



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia trinta de maio de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Alessandro Bonifácio: “eu quero pedir a Vossa Excelência, ao Plenário comunicar, terça feira passada não teve reunião, no último dia vinte e um de maio, faleceu Dona Geralda, com cento e sete anos, foi homenageada nessa Casa, como centenária, uma das mais velhas da cidade de Nova Lima, então, eu queria pedir um minuto de silêncio pelo falecimento de Dona Geralda”. Decorrido um minuto, vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu quero dentro dessa colocação do vereador Alessandro Luiz, cumprimentá-lo pela menção aqui e com certeza a Dona Geralda, eu falei que eu assustei quando cheguei no velório e fiquei sabendo que a Dona Geralda tinha falecido, de qualquer forma uma pessoa histórica na nossa cidade, no seu bairro. Parabéns, vereador, pela menção. Senhor Presidente, eu



quero também fazer menção aqui, estive na Escola Utramig nesse final de semana, é só para registrar mesmo, estive na Utramig nesse final de semana na mostra dos alunos lá de dois mil e dezessete, e pude perceber o trabalho sério e competente, comprometido com os nossos filhos, com a nossa cidade, que lá percebi. Então, eu quero registrar aqui, na Câmara, para que fique aí nos Anais, nas Atas da nossa reunião e para que fique registrado também para a população nova-limense que nos assiste neste momento, esse trabalho que a Utramig vem desenvolvendo em Nova Lima e a importância que isso tem para o futuro próximo da nossa cidade. Deixar também os meus cumprimentos à diretora da escola, que ela falou que vinha nas reuniões aqui, de qualquer maneira, deixar meu cumprimento à diretora e todo o corpo técnico da escola. Estive com o vereador Wesley de Jesus lá também. E penso que é uma forma interessante de tratar do futuro da nossa cidade. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Aproveitar que tanto o vereador Coxinha, quanto o Silvânio aí quebraram o protocolo, eu quero aqui fazer um agradecimento e parabenizar também as comunidades do José de Almeida, Vila Industrial, Pau Pombo, Vila Nova Betânia, Ouro Velho, e agradecer aqui ao Prefeito Municipal, Vítor Penido de Barros, o Secretario de Segurança, Trânsito e Transporte, o Doutor Juarez, pela retomada, a gente fez um pedido e eu acredito que eu não fiz solitário esse pedido, outros vereadores também fizeram. Então, eu acho que isso é um ganho da população, e aqui ela está representada pelo ex-vereador Otávio Freitas, e aí eu quero cumprimentar, através dele, a toda comunidade, e dizer que nós fizemos mais que a nossa obrigação,



gente não quer que retire nenhum direito da população e foi retomado o transporte coletivo da forma que era antes nessas comunidades. Então, agradecer a sensibilidade social do Prefeito, do Secretário e do esforço aqui dessa Casa, que acho que foi um coro aqui comum aqui dessa casa, essa retomada desse transporte coletivo. Agora, nossa batalha vai ser para a manutenção desse itinerário da forma que está, beneficia centenas de moradores da região e, se Deus quiser, nós já vamos ampliar esse transporte lá também, para passar no Vila Nova Betânia, que era o trajeto original da linha de ônibus que passava lá, mas mesmo assim fica registrado o nosso agradecimento e eu acho que [a gente](#) pode falar que o povo venceu. Então, fica aqui registrado o nosso agradecimento e parabéns a esta Casa aqui pelo trabalho que fez, retomando um direito que é da população, um direito constitucional inclusive”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “quero também fazer coro aqui com as palavras do vereador Tiago Tito, dizer que também trabalhei nessa questão. Cumprimentar o Otavio, mas cumprimentar também o Erick, que foi um das primeiras pessoas que me colocou essa situação, em que a gente documentou isso; não é Erick? E cumprimentá-lo também pela vitória nas urnas, nesse ultimo domingo, para Presidente da Associação do José de Almeida, fiquei muito feliz com a sua vitória, pode contar comigo, tenho certeza que você pode contar com todos os vereadores da Câmara de Nova Lima, estaremos juntos. E bem como disse aqui o vereador Tiago, eu fico pensando, Tiago, você foi muito feliz nessa fala, nós temos que ampliar sim e voltar esse itinerário do ônibus para o que era antigo. Erick, as pessoas, às



vezes, vão perdendo as coisas, os seus direitos, hoje perde um, amanhã perde outro, depois de amanhã perde outro, e todo mundo caladinho, todo mundo tranquilo. E é isso aí, vocês fizeram o que tinha que ser feito. Otavio, é ir pra rua mesmo, é cobrar, por que isso é direito da população, não podemos deixar de maneira nenhuma que retirem os nossos direitos, sem pelo menos, sentar conosco e discutir o que estão fazendo, por que foi isso que foi feito lá. Então, parabéns para vocês, parabéns para a comunidade do José de Almeida, e agradeço o Prefeito, o Secretário de Trânsito e Transporte que, com certeza, se sensibilizou e é isso aí. Obrigado pelo aparte, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “e aproveitar aqui também, eu tinha esquecido, foi muito bom o Silvânio ressaltar, dar os parabéns ao Erick pela eleição democrática lá na comunidade do José de Almeida. E pode contar com a gente aqui também; tá, Erick? E a gente vai lutar agora juntos aí, a comunidade provou a força dela e nós vamos agora lutar para o retorno dessa parte do itinerário, isso a gente vai batalhar sim, já que existe comunidade, existe demanda e não é de graça, é pago. Então, [a gente](#) vai lutar para que esse itinerário retorne lá também para atender uma parte do Vila Nova Betânia. Parabéns aí. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu gostaria de, primeiro, parabenizar o senhor Paulo de Tarso pelo retorno da Folha Metropolitana, que esse jornal seja mais um meio de comunicação, onde as pessoas possam realmente se apegar, é um jornal sério e comprometido com o resultado, parabéns. E gostaria, Senhor Presidente, de parabenizar a TV Banqueta pelo trabalho e pelo vídeo que fez com seu pessoal, da creche comunitária, vídeo esse que explodiu na



rede social, e através desse vídeo nós estamos vendendo muita rifa. Estamos passando diversas necessidades, mas isso é momento, isso passa, e como a gente é vencedor, a gente vem lá de baixo, nós vencemos e driblamos, muitas vezes, a fome e as dificuldades, então, com certeza, nós vamos driblar esse momento também, vamos passar por isso e vamos continuar salvando seiscentas e oitenta crianças, e transformando o país cada dia num lugar melhor para se viver. Juntamente com esse vereador, as crianças não tem como sair do país, nós não temos como ir embora, então, nós temos que ficar e construir o país direito. E parabenizar o ex-vereador Otávio também pela luta, vereador, e através do vídeo, eu pude ver que o senhor tem muito ainda para somar com a gente, lembrei dos bons momentos do senhor vereador nessa Casa, e é através de coisas assim que a comunidade vence. O vereador participou, participamos por que o senhor correu atrás, o Erick correu atrás, então, é esse o papel do vereador, mas antes do vereador vem a comunidade, vem pessoas participando. E por último, Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar o senhor pela postura do senhor, pela ética e pela maneira que o senhor vem conduzindo os trabalhos, a maneira que o senhor recebe a gente no gabinete e a maneira séria que o senhor tem conduzindo quando a gente questiona sobre Câmara Municipal, o senhor atende os dez vereadores do mesmo jeito, da mesma forma. E eu fiquei muito feliz com a forma que o senhor resolveu um problema essa semana, independente de partido, o senhor simplesmente o resolveu. Obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “são só três partes da fala do vereador Flávio, e aí eu quero parabenizar também o Paulo de Tarso, amigo aí, pelo



retorno da Folha Metropolitana, muito sucesso para você, espero que também possa voltar aquele evento de premiação dos destaques aqui da nossa cidade, da comunidade, da região aqui, então, parabéns, sucesso, se precisar da gente, nós estamos à disposição. Parabenizar também o Flávio e também à TV Banqueta pelo vídeo, muito bacana, foi esclarecedor conhecer o trabalho mais de perto, foi uma prestação de contas, do que é feito na creche São Judas. E pode contar aqui também, eu vou adquirir algumas rifas, você pode passar para mim também, vai ser um prazer ajudá-lo e parabéns pelo trabalho lá. E reiterando a fala do vereador Flávio, eu queria também fazer coro em relação ao que foi falado ao Presidente, o Zé Guedes, que as vezes que eu precisei estar com ele na sala dele, sempre fui muito bem recebido, tirando essa ideia de grupos aqui, de distinção de Câmara, então, eu gostaria te agradecer, Presidente, pela forma respeitosa que o senhor sempre me recebeu aí, muito obrigado”. Senhor Presidente: “obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu sei que o senhor já esta um pouquinho impaciente, mas...”. O senhor Presidente: “com a palavra o pai mais novo de Nova Lima”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “exatamente por isso, por ter vivido na última sexta-feira, a maior emoção da minha vida, de me tornar pai, eu estou desprovido de qualquer sentimento negativo, eu estou com o meu coração mais limpo, mais feliz e mais realizado do mundo. E por conta disso, o Erick presenciou, essa questão do ônibus lá do José de Almeida, da região, a disputa lá entre Ouro Velho e José de Almeida, foi como eu coloquei aqui na reunião semana retrasada, uma solicitação do meu gabinete, atendendo a uma solicitação dos moradores do Ouro



Velho e tentando atender a um pedido, acabei não atendendo o outro lado ali do bairro. E não é demérito nenhum reconhecer o erro, e qual foi minha atitude, Erick? Como domingo foi eleição e você foi vencedor lá, parabéns, eu resolvi chamar todas as três chapas concorrentes dessa eleição para uma reunião na Via Ouro, para a gente tentar solucionar esse problema e daquela mesma reunião, eu liguei para o Prefeito e ele me recebeu no final do dia e solicitei ao até então Presidente do bairro, senhor Antônio Coelho, um senhor extremamente simpático, que fosse junto na reunião para ele presenciar a conversa. O que o Prefeito e o Secretário entenderam na mesma hora a necessidade e a aflição dos moradores em voltar com a linha em seu trajeto original. Não estou aqui querendo puxar sardinha, nenhum um pouco disso, eu estou aqui querendo reconhecer uma falha e dizer que não é demérito voltar, dar um passo atrás e, mais do que nunca, reconhecer o engajamento, o envolvimento da comunidade que se mobilizou, correu atrás e fez os seus direitos prevalecerem. Então, parabéns a vocês todos envolvidos, independente de chapa, na disputa ali do bairro. Oi? A comunidade é uma só, exatamente. Então, parabéns a vocês e parabéns também a todos os vereadores que se mobilizaram nessa causa”. Senhor Presidente: “essa manhã de tantas notícias boas e eu tenho a obrigação de dar uma notícia ruim. Infelizmente, principalmente para aquelas pessoas que foram contra a roleta, foram contra as câmeras aqui instaladas, eu sei o que eu estou fazendo. Todo prédio, até comércio, hoje em dia, tem de ter segurança, os dias mudaram. Inclusive, vereadores batalharam o tempo todo para me



atrapalhar de colocar a câmera. Então, houve dois fatos aqui, aliás, dois roubos aqui na Câmara Municipal, o primeiro foi no ano passado, foi roubado um celular, as nossas câmeras identificaram a pessoa, a pessoa devolveu o celular, era uma funcionária da Câmara. E na última reunião, infelizmente, um cidadão roubou aí na plateia, roubou uma carteira de um funcionário aqui da Câmara e novamente foi pego pelas câmeras. E o pior disso tudo é que o cidadão que roubou, ficou procurando a carteira, quando o dono da carteira apareceu, procurando de baixo das cadeiras aí, e pior ainda, andou falando que seria um funcionário que trabalha no meu gabinete, mas as câmeras são boas demais, está aqui a gravação. Procura acertar, gente. E o segundo é agradecer o Vítor e o Vitinho por terem lutado para colocar o meu irmão na Santa Casa, meu irmão está com problema violento. Então, agradecer o Vítor por essa boa vontade, foi muito difícil, hoje um internamento é muito difícil, os senhores sabem disso, a doença no Brasil está doente. Quero parabenizar o Coxinha por ser o autor da homenagem dos cento e sete anos da Dona Geralda, uma pessoa maravilhosa e após a morte, os familiares autorizaram a doação de quatro órgãos. A pessoa, depois dos seus cento e sete anos, uma pessoa bondosa, até na sua morte, ela contribuiu. Voltando para o problema da câmera, eu fui muito criticado, tudo que a gente faz aqui na Câmara tem crítica violenta e, às vezes, parte até dos colegas da gente, os vereadores. Quero dizer que a Prefeitura está instalando lá, veio aqui, tirou fotografias, isso é segurança gente, olhem os fatos que aconteceram no passado recente da Prefeitura. O Fórum também está com detector de metal, identificação, isso aí é coisa normal no nosso Brasil, tem que ter





segurança sim. Então, a gente, aqui na Câmara, em outros mandatos eu lutei para acontecer a segurança que tem hoje aqui e não fui bem sucedido. Quero dizer para as pessoas que tentam atrapalhar o andamento da Câmara Municipal, que eles não vão ter vez não, tem câmara em todas as salas, em plenário, se não tem, nós vamos colocar, o Guto falou que vai colocar aqui em plenário também. Então, é isso aí que eu queria dizer. Parabenizar o Álvaro pelo nascimento da sua filhinha. Eu sempre digo que as mulheres são mais carinhosas, os homens são bons, os filhos, mas as mulheres são mais carinhosas, eu sou testemunha disso. Parabenizar o Otávio e o Erick pela batalha. Como foi dito aí pelo Flávio, pelo Silvânio, tem que lutar pelos bairros mesmo, pelas comunidades, se ficar quieto, não consegue nada. Quero dizer, o Erick, às vezes, não sabe, aquela academia que foi instalada lá é requerimento do vereador Zé Guedes, é uma coisa que, desde os dezesseis anos, eu luto pelo bem estar do cidadão, principalmente na prática de esportes. O esporte é o seguinte, no meu modo de pensar, ele é bom para o corpo, ele é bom para a mente, ele é bom para tudo, e que a Prefeitura, esta começando a caminhar novamente com a sua programação na parte de esportes, nós precisamos disso, nós precisamos construir mais quadras. Ontem nós obtivemos uma grande vitória com o Prefeito Vítor que nos visitou lá no posto médico. A Prefeitura tentou de todas as maneiras no mandato passado emperrar aquela obra, sendo que o dinheiro não era da Prefeitura, a minha maior revolta é isso, ficaram devendo a construtora quatro medições, o dinheiro foi eu que consegui do TAC, com Doutora



Ivana. Por que isso, senhor Casinho? Você não estava perseguindo o Zé Guedes não, você estava prejudicando uma região, Chácara dos Cristais, Alvorada, Vila São Luís, BNH, lá nós temos quinze mil moradores, senhor Casinho, e o senhor fez isso. Então, levei o Vítor lá, ele fez um compromisso que vai pagar parcelado sim. Levei as proprietárias da empresa para fazer o tratado com a comunidade, tinha cerca de umas setenta pessoas do bairro, noventa e nove por cento do bairro e as duas, e o Vítor fez o compromisso, e eu acredito que o Vítor vai construir o nosso posto médico e a sede, porque é um tratado de mil novecentos e cinquenta, terreno da Anglo Gold, antiga Morro Velho doou para o Nacional. Então, nós cedemos o terreno. E nós tínhamos a sede funcionando e tínhamos o posto médico; o ex-prefeito Carlinhos foi lá e demoliu tudo e deixou, não pôs um prego lá, e veio o senhor Casinho e tentou emperrar, mas eles estão mexendo com um cabra-macho aqui, representante do povo, por isso que eu estou aqui sete mandatos, por que eu vou encarar tudo em prol principalmente do povo mais carente. É um desabafo, gente. A gente tem que mostrar o povo o que aconteceu de ruim e de bom. Uai, tiraram o troféu daqui? Quero parabenizar todos do Villa Nova, diretoria, torcedores, eu sempre digo: ser Presidente do Villa é mais homem do que qualquer um, tocar o Villa Nova é mais difícil que tocar a Prefeitura. Villa Nova Júnior, campeão invicto da Copa em Brumadinho. Participaram: Villa Nova, América Mineiro, Betinense e Seleção de Brumadinho. A final foi no sábado e o Villa Nova empatou com o América em zero a zero no tempo normal e venceu nos pênaltis. Então, para muitos é uma conquista simples, para mim não. O Júnior do Villa revelou vários jogadores,



inclusive o Luisinho que foi para a Seleção Brasileira. Então, eu sempre bato na tecla, enquanto o Villa não ter o seu Júnior forte e não é só ter o seu Júnior forte, e colocar os garotos para jogar. O Bruno Silva foi dispensado do Villa Nova, para quem não sabe, é um dos melhores jogadores do Brasil hoje, quantos jogadores que o Villa colocou? Gil, Seleção Brasileira. O Villa é o coração de Nova Lima. Muitas pessoas, Tito, você que é Diretor lá, torcem para o Villa acabar. O meu pensamento é outro, eu torço para o Villa Nova, cento e poucos anos, que complete duzentos, trezentos anos. Vou encerrar por aqui porque eu falo muito”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “só Presidente, perdão, me fugiu aqui, durante a minha fala, fazer um agradecimento aqui, e peço licença e compreensão de todos pelo egoísmo da minha fala agora, mas enfim, agradecer a toda equipe médica, Presidente, que me atendeu, atendeu a minha esposa, quando do nascimento da minha filha, na sexta feira. Mas o faço aqui em plenário esse agradecimento por que, através do administrador do Hospital Villa da Serra, meu irmão André, foi ele que nos deu todo o conforto, mas também semana passada foi eleito Presidente da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes. Então, cumprimentá-lo, agradecê-lo por todo acompanhamento que nos ofereceu, mas também cumprimentá-lo pela eleição para a Presidência da Fundação Hospitalar e tenho certeza que, com o conhecimento que ele tem na área, não é à toa que ele é o administrador do Hospital Villa da Serra, vai fazer um ótimo trabalho no Hospital e quem vai ser beneficiado com esse trabalho será toda a população de Nova Lima. Senhor Presidente: “Álvaro, o seu irmão, parabenizá-lo. Ele pegou um dos maiores abacaxis que tem em Nova Lima que é



o Hospital Nossa Senhora de Lurdes, ele vai ter muito trabalho, pode dizer para ele que ele pode contar com os dez vereadores, pode dizer para ele que nós, Câmara, ao longo dos anos, sempre lutamos em prol do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. Em uma das últimas eleições aí, quando teve o problema do orçamento, eu e o Álvaro fizemos uma emenda para que a Prefeitura passasse para o Hospital seis milhões, que isso é um trabalho, isso é uma obrigação, a doença só quando ela ataca, atinge a família da gente, que a gente sabe o que é uma doença, o que é a falta de atendimento. A gente vai lá no Hospital, está abarrotado. Mas novamente, me parece que o Vítor Penido fez um convênio com o Hospital Vila da Serra e o Biocor, estando sem condições de atender aqui no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, se estiver lotado, vai ser atendido no Vila da Serra ou no Biocor; então, é uma coisa excelente. Volto a frisar, a nossa saúde está doente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “bom dia a todos. Eu não poderia deixar de falar aqui, primeiro, cumprimentar o Otávio Freitas, ex-vereador desta Casa, que como ele bem disse, com um mandato só, ainda é uma liderança forte dentro da cidade, o povo do José de Almeida, a gente viu o quanto ele lutou aí pelo pessoal da região lá, mesmo contra o interesse deles porque ele mora dentro do condomínio e, mesmo assim, lutou por aqueles que são mais simples e mais necessitados dessa cidade, então, parabéns, Otávio. E aproveito para cumprimentar o Erick, o Paulo, são presidentes de associações aí, amigos nossos, nessa luta de associação, e todo o povo presente, principalmente o povo do Corpo de Bombeiros Civil aí que faz um excelente trabalho na cidade, de forma voluntária muitas vezes e eu sou testemunha do trabalho que eles



fazem, já antecipo aqui o meu voto favorável para a utilidade pública pelo trabalho que vocês têm prestado na cidade. Eu gostaria de ressaltar, um gancho da palavra do Presidente, quando ele fala da saúde em Nova Lima e já aproveito para cumprimentar o André também, passar os meus cumprimentos para o André, atual Presidente, tenho certeza que ele vai conseguir resolver alguns problemas do Hospital Nossa Senhora de Lourdes. É que o Prefeito, a Prefeitura fechou um convenio com o laboratório Hermes Pardini, São Lucas. E nós estamos aí fazendo exames médicos de laboratório que custaria pela tabela SUS, aproximadamente setecentos mil reais, o laboratório que foi credenciado agora vai fazer por duzentos e setenta e oito mil reais, ou seja, nos próximos dois meses nós vamos ter sanados todos os exames médicos que estão pendentes na cidade. E outros convênios estão sendo celebrados com outras unidades, o São Lucas mesmo e o próprio Hospital Villa da Serra estão se credenciado para acabar com os quase dez mil procedimentos médicos que estão pendentes. Então, deixo aí o meu agradecimento, não como vereador somente, mas como cidadão, a toda equipe da Secretaria de Saúde, na pessoa do Secretário José Roberto, da Gerente Carolina Seabra que tem feito um excelente trabalho em prol da população de Nova Lima, que eu acho que quem ganha nisso tudo é a população. E não poderia deixar de endossar as palavras do vereador Silvânio quanto ao excelente trabalho que tem sido feito na Utramig, na pessoa da Diretora Claudinéia, do Marcelo, sem sombras de dúvida nenhuma, tem levado aí, melhorado as condições para a nossa juventude no que diz respeito ao curso técnico em Nova Lima”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente. Bom



dia a todos. Realmente eu gostaria de parabenizar o André, eu já conheço o André há vários anos, inclusive o André já foi administrador hospitalar lá na minha região, em Ponte Nova, tem uma larga experiência, eu não tenho dúvidas que fará um excelente trabalho aqui no Hospital Nossa Senhora de Lourdes, e todos nós, dez vereadores, podem ter certeza que a Fundação vai precisar muito dessa Casa. Parabenizar também o Otávio. Hoje essa sessão está muito boa, homenageando, parabenizando muita gente, o Presidente também, o Erick, eleito lá, e realmente foi uma vitória daquela região. Outro dia eu nem conhecia a Vila Betânia, outro dia, conversando com o Otávio, eu fiz questão de ir lá conhecê-la e realmente tem ali mais ou menos uns quatrocentos moradores que caminhavam, além de subir aquele acentuado ali, ainda tinham que caminhar uns seiscentos metros até chegar no próximo ponto de ônibus. Então, realmente foi uma vitória da comunidade, eu acho que é muito importante a comunidade participar sempre porque quem vive lá é que sabe os problemas do dia-a-dia. Vereador Soldado Flávio, eu comprei dez rifas lá do seu fusca para ajudar realmente porque o senhor faz um belo trabalho com as seiscentos e oitenta crianças na sua creche. É um Fusca oitenta e dois? A rifa está até barata, cinco reais. Então, eu conclamo aqui, que todos poderiam ajudá-lo na compra dessa rifa. Parabenizar também o papai mais fresquinho de Nova Lima, que é o Álvaro. É como eu sempre digo, filho é um presente de Deus. Então, você terá a oportunidade realmente de, como você disse, o seu coração hoje está mais sensível, e você pode ter certeza disso, que daqui para frente, só virão alegrias Então é isso aí, eu ia falar, mas o Wesley já falou realmente desses convênios



que o Prefeito está fechando em prol da nossa saúde e esperamos que, dentro em breve, esses seis mil exames e cirurgias estarão resolvidos, toda essa demanda reprimida. Mas já começou a apresentar pontos positivos porque, por exemplo, conheço uma pessoa que precisou fazer uma biopsia de faringe, na quarta-feira, ele me pediu isso, quando foi na sexta-feira, ele já estava sendo atendido com a marcação desse exame. Então, gostaria de parabenizar o Prefeito Vítor Penido, que não tenho dúvidas da sua competência, da sua gestão de bons resultados positivos. Então, fica aqui, Senhor Presidente, as minhas palavras, muito obrigado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Pela ordem, Presidente. Eu queria parabenizar o Otávio, o Paulinho também, pela festa de Dia das Mães no Bairro Bela Fama, foi bacana. E o Erick, Presidente da Associação do Bairro José de Almeida. Então, parabéns, tem muita luta pela frente; não é, Erick? O Otávio também é uma pessoa maravilhosa, dar parabéns também para o Álvaro, papai do ano, graças a Deus, estava muito preocupado; não é, Álvaro? E parabenizar também, Presidente, o Alessandro Coxinha pelo trabalho magnífico que ele está fazendo no Bairro Cruzeiro, está preocupado com esses crimes aí, e hoje a polícia está trabalhando mesmo; no meu bairro roda o dia inteiro. Parabenizar você também, Coxinha. E falar que, graças a Deus, a saúde em Nova Lima melhorou muito mesmo, eu estou visitando os posto de Nova Lima aí, onde que não tinha nem curativo, hoje, na verdade, quando falta, liga para a Prefeitura, e a Prefeitura está fazendo um trabalho excelente, não está deixando faltar nada. No Bairro Bela Fama mesmo, as enfermeiras estão trabalhando muito, hoje está tendo mamografia, exame de sangue, exame de fezes, tudo está tendo, graças a Deus. E



agradecer a cada um de vocês aí, para falar com vocês, nós dez aqui estamos preocupados, nós estamos muito preocupado com o trabalho em Nova Lima, muitos pais de família hoje estão sofrendo, em Bela Fama mesmo, se não me engano, vai fechar mais uma empresa e nós não sabemos como é que nós vamos fazer para trazer tantos empregos para Nova Lima, nós temos que trazer firmas para Nova Lima, o povo daqui está sofrendo muito, todo mundo aqui hoje quer trabalhar, me procura lá na minha casa, procura no meu gabinete, que eu tenho certeza, procura em todos os gabinetes emprego. É uma das coisas que eu estou falando, meu Deus do céu, como é que nós vamos fazer com esses pais de família que não têm emprego, que não têm um serviço para tratar dos filhos, pagar uma luz, pagar uma água em casa, estou muito preocupado, tem dia que eu não consigo dormir e tenho certeza que os dez aqui também não conseguem. Eu penso e peço a Deus que venham várias empresas para Nova Lima, para ajudar esse povo maravilhoso, esse povo trabalhador, esse povo que está sofrendo, quando as pessoas sofrem, nós também sofremos, nós também sofremos. Eu tenho certeza que nós aqui com o Executivo, vamos trazer empresas para Nova Lima, para ajudar o povo de Nova Lima. Obrigado, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, me deram um carrinho sem bola aqui e tiraram a ordem da fala do senhor, e eu estou vendo aqui que é só eu e o senhor mesmo que somos villa-novenses nesse Plenário aqui, todo mundo dando parabéns e esquece do Villa, só o Senhor que lembrou e eu quero reiterar isso aqui, essa conquista, pode ser muito simples, mas é um trabalho social feito com as categorias de base, com jovens, grande parte de Nova Lima, Raposos e Rio Acima,





muitos estavam falando aí, alguns meses atrás, que o Villa tinha encerrado suas categorias de base, está aqui a prova que encerrou as categorias de base, a gente comprova através de trabalho, não através de falácias. E ressaltar que hoje, dentro da estrutura do Villa Nova, e até cumprimentar meu xará aqui, o Tiago, que é Vice-Presidente e está aqui no plenário também, Vice-Presidente Social do Clube, que também está nos ajudando nas categorias de base. Que hoje no Villa, a gente fornece quatro alimentações para esses jovens: café da manhã, almoço, jantar e lanche da noite, além de frutas que são doadas gentilmente pelo Sacolão Máximo, do Marquinho. Lá a gente tem uma estrutura hoje, para atender esses jovens, de psicólogo, assistente social e nutricionista, então, além de formar atletas, nós estamos formando cidadãos e dando condição para esses jovens para terem um futuro diferente, seja na bola ou seja construindo um futuro fora dos gramados. Então, aqui eu quero parabenizar toda nossa Diretoria, através do Presidente Márcio, toda comissão técnica, um treinador muito bacana, jovem, trinta e três anos do Sub-20, o Júnior, que é o Gustavo Brancão, toda a comissão técnica do Villa Nova, para dizer e prestar contas aqui para a população, o Villa é um grande patrimônio da nossa cidade, não tem como discutir isso. E hoje tem sido feito um trabalho muito sério lá, não é porque a gente está lá, mas qualquer um, as portas estão abertas para qualquer um poder fiscalizar e acompanhar o nosso trabalho. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, já que todo mundo quebrou o protocolo, eu quero enquanto líder do Solidariedade, fazer um apelo aqui à Secretaria de Segurança, eu ia fazer requerimento,



mas como agora [a gente](#) só pode fazer dois requerimentos, eu vou usar meus requerimentos aqui para outro assunto. Durante essa madrugada roubaram toda a cerca da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Bela Fama. Deve ter uns quinze, vinte dias que nós estivemos presentes num evento em que a administração lançava em Honório Bicalho uma base de Guarda Municipal, e a gente esperava que essa questão do vandalismo, das contravenções contra o patrimônio, que ela pudesse diminuir. Eu tenho consciência e sou sabedor de que o Secretário, pessoa que eu, sempre que tenho a possibilidade aqui no plenário, elogio o trabalho pela lisura e pela competência que tem, eu tenho consciência do trabalho que ele vem desenvolvendo na cidade, mas quero deixar aqui o meu apelo para a Secretaria de Segurança, Trânsito e Transporte para que possa olhar com mais cuidado e carinho lá a região do Bela Fama. Essa igreja que eu estou me referindo, Senhor Presidente, ela tem câmeras de segurança monitoradas por uma empresa terceirizada, ela tem alarme e, ainda assim, a gente teve o desprazer desse roubo que, na minha opinião, é simbólico, na verdade, uma pessoa que rouba uma igreja, eu não sei o que passa na cabeça dela, mas se ela tem coragem de roubar uma igreja, com toda certeza, sem dúvida nenhuma, ela vai continuar fazendo isso com as casas dos moradores, dos pais de famílias que moram ali numa região desprovida de recursos financeiros, infelizmente. Então, Senhor Presidente, eu quero deixar aqui, isso não é um requerimento, vou fazer via solicitação lá ao Secretário, que sempre nos atende muito bem, mas quero deixar aqui o meu pedido, a minha manifestação e a minha indignação, a pessoa para roubar uma cerca, o arame de uma cerca, uma cerca



telada, ela precisa ter tempo e ali é na frente da rua, lugar que passa todo mundo. Então, não é culpa do Secretário, eu não estou aqui fazendo um protesto contra o Secretário, mas estou pedindo que a Secretaria tenha uma atenção maior, talvez uma atenção como estão tendo aí, que não é da Secretaria mais uma vez, com os pátios de apreensão, a gente recebeu alguns áudios que são perigosos e que a gente precisa falar aqui, que a gente precisa de ter coragem de colocar essas questões aqui para a população. Então, Senhor Presidente, fica aqui o meu protesto, a minha manifestação de indignação com a falta de consideração das pessoas com um templo. Eu respeito todas as religiões, todo mundo aqui sabe disso, respeito todas as religiões, sem distinção, mas sou católico, então, eu fico muito triste quando percebo isso acontecer no nosso município. Espero, com muita fé, que as autoridades, que nós vereadores possamos de certa forma, trabalhar para que isso não continue acontecendo em nossa cidade. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio que tão bem cuida lá da sua comunidade, não é, Alessandro? Outro dia eu vi nas redes sociais os carros da Polícia Militar circulando lá no bairro, quer dizer, é uma coisa que precisa ter coragem e é a mesma coragem que eu espero que tenham lá com o Bela Fama, com o Nossa Senhora de Fátima porque a gente não pode conviver com isso mais. Senhor Presidente, eu quero agradecer, eu sei que eu extrapolei e o senhor, com muita paciência, deixou a gente usar esse espaço aqui antes da reunião, muito obrigado”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezesseis de maio de dois mil e dezessete, e a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e três de maio de dois mil e dezessete foram encaminhadas aos



gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas por nove votos. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Do Procurador-Geral do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais, Daniel de Carvalho Guimarães; da Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (PROEDUC), Daniela Yokoyama; e da Procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais, Cristina Andrade Melo. Ofício MPC-MG/MPMG-PROEDUC n. 1040/2017. Belo Horizonte, 2 de maio de 2017. Assunto: Compatibilização das Leis Orçamentárias com o PNE e PME. Senhor Secretário, vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “esse ofício é recomendando à Casa de vereadores para que o [Executivo](#) cumpra as metas do PME que foi aprovado aqui, ano passado, por nós vereadores”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que o senhor encaminhasse cópia dessa correspondência para o meu gabinete, por favor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o meu pedido também, Senhor Presidente, era nesse sentido, que o senhor pudesse encaminhar para o meu gabinete, encaminhe para todos, até para [a gente](#) entender melhor isso aí”. Senhor Presidente: “vou mandar xerocar agora”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, por favor, eu gostaria que mandasse encaminhar para o meu gabinete”. Senhor Presidente: “essa correspondência vai ser entregue agora para os vereadores”. Vereador José Carlos de Oliveira: “então, está bem. Obrigada, Presidente”. 2) Da Emater-MG. Nova Lima, 25 de maio de 2017. Ofício 011/2017. Referência: encaminhamento de correspondência / convite de todos os



vereadores para Seminário de Estratégias da Extensão Rural e Parceiros para Fortalecer o PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar - na Região Metropolitana. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “seria bom também encaminhar para os gabinetes”. 3) “Portaria nº 63 de 16 de maio de 2017. O Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima, no uso das atribuições legais, resolve: Art. 1º. Nos termos da Resolução nº 146, de 07 de março de 2017, que criou a Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Nova Lima, indico o vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo para exercer a Presidência da Escola do Legislativo. Art. 2º. Designo, ainda, o funcionário Fábio Henrique Costa Pinheiro para exercer a função de Coordenador e a funcionária Mariana Campos de Souza Pinto para exercer a função de Secretária, ambos na Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Nova Lima. Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Nova Lima/MG, 16 de maio de 2017. José Geraldo Guedes, Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Posso falar rapidinho ou eu aguardo a leitura de todas?”. Senhor Presidente: “é melhor aguardar a leitura”. 4) “Nova Lima/MG, 22 de maio de 2017. Ofício nº 2 da Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal de Nova Lima. Referência: Informações/Presta. Exmos. Srs. Vereadores. Com nossa cordial visita, trazemos ao conhecimento de V. Exas. que o Ministério Público oficiante na comarca de Nova Lima promoveu o arquivamento da Representação feita pela Câmara Municipal que pediu providências sobre o descumprimento da Lei Municipal 035/2016 pela empresa Via Ouro Coletivos LTDA. e pelo Poder Executivo



(Secretaria Municipal de Segurança e Transportes), uma vez que a obrigatoriedade da presença de “cobradores” nos coletivos não estava sendo efetivada. Ressaltamos, também, que a empresa Via Ouro Coletivos LTDA. obteve medida judicial LIMINAR (documento anexo) que suspendeu os efeitos da Lei 035/2016. Sem mais, colocamo-nos à disposição de V. Exa. para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários. Atenciosamente, Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal de Nova Lima/MG. Dr. Luciano Nunes e Dr. Reginaldo Rodrigo Silva”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, esse também eu gostaria de ter cópia dele”. Senhor Presidente: “sim”. Senhor Secretário, vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “a próxima correspondência aqui é do ex-vereador, senhor Otávio Freitas, pedindo a volta do lotação. Como o lotação voltou, eu acho desnecessário; certo? Consulto o Plenário”.

5) Do Padre Célio Domingos Xavier, da Paróquia Nossa Senhora do Pilar. Nova Lima, 29 de maio de 2017. Agradece aos nobres vereadores pela moção de aplausos nº 091 apresentada pelo vereador Alessandro Luiz Bonifácio em reunião plenária do dia 18 de abril de 2017. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu quero agradecê-lo pela minha nomeação como Presidente da Escola do Legislativo e informar que, a partir do próximo mês de junho, nós já iniciaremos as atividades, os cursos de qualificação e formação dos servidores da Casa, e se for da vontade também dos vereadores, que [a gente](#) procure também algumas opções de cursos para contemplar os vereadores. Eu quero cumprimentá-lo, Presidente, por ter tido a grandeza de nomear uma servidora efetiva da Casa para secretariar a Escola do Legislativo, sabendo ela



também, eu aproveito para cumprimentá-la porque essa função não é remunerada, ou seja, ela vai acumular, além das funções diárias dela, a Secretaria da Escola do Legislativo. Então, cumprimentá-la pela disposição em nos auxiliar, mas também ao senhor, Presidente, pela grandeza e o reconhecimento do servidor efetivo da Casa”.

Senhor Presidente: “eu também gostaria de usar um minuto. Esse Brasil nosso não tem jeito, cortaram definitivamente os cobradores. Não existe a lei que não pode qualquer cidadão ocupar o cargo duplamente? Então, a lei é para uns, os poderosos, e nós ficamos aí. O que a Câmara batalhou sobre esse problema do cobrador o tempo todo é brincadeira. Então, [a gente](#) pediria o Roberto para procurar a Ana, nós vamos colocar uma nota mostrando que a Câmara fez o que pôde, mas vem a lei superior e corta definitivamente o cobrador. Fui procurado por vários motoristas, tem motorista que já saiu, está estressado, carro ligado; a cidade de Nova Lima é muito perigosa, eu quero ver o dia que der um problema aí, uma perda de freio, o motorista estiver voltando troco. É um absurdo. Então, [a gente](#) não vai alongar, é difícil esse Brasil. Esse Brasil nosso está difícil, fora o que nós estamos assistindo aí o tempo todo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, também quero, se o senhor me permite, me manifestar com relação a essa notícia que estamos recebendo aqui hoje. Essa lei foi criada de autoria minha, do senhor e, salvo me engano, do vereador Leci Campos. E [a gente](#) recebe isso como uma facada, uma afronta ao nosso trabalho legislativo, quando [a gente](#) percebe que pela legislação estamos aí vencendo uma etapa de forma negativa do ponto de vista de votar com os cobradores para os ônibus. Eu penso que [a gente](#) perdeu



essa luta, mas a batalha não está vencida, nós ainda temos algumas instâncias que [a gente](#) pode tentar trabalhar em cima disso, mas fica aqui o meu registro de indignação mais uma vez em função da justiça levar em consideração isso dessa forma, uma pena. Como o senhor muito bem disse, todos os vereadores à época trabalharam muito para isso, mas principalmente eu, o senhor e o vereador Leci Campos, nós trabalhamos muito, fizemos audiência pública aqui na Casa, mobilizamos as pessoas e estamos tendo aí, do ponto de vista da justiça, uma derrota. É uma tristeza porque [a gente](#) anda nas ruas e o que a população nos diz é que os vereadores não estão fazendo nada, mas todo mundo esquece a parte da justiça, é uma pena”. Senhor Presidente: “eu quero só fazer um lembrete aqui, pedir à Ana para [a gente](#) mostrar na imprensa de Nova Lima, principalmente, que nós fizemos a lei e veio a lei maior e cortou, que nós não tivemos culpa, senão amanhã eles vão lá: ‘oh, a Câmara que é a culpada’”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim. Senhor Presidente, vou então, nessa fala do senhor e eu concordo nisso aí. [A gente](#) tem um serviço aqui na Casa prestado com excelência pela TV Banqueta, a TV Banqueta, eu não tenho dúvida nenhuma que tem histórico dessas nossas solicitações, da audiência pública. Eu sinceramente pediria aqui, eu estou vendo o Fred aqui que sempre foi muito solícito conosco, que ele fizesse com toda lisura e com toda, vamos dizer, isenção de opinião, um trabalho com relação a isso para que a população tenha conhecimento de que [a gente](#), enquanto vereadores, nós estamos trabalhando sim em favor da população e principalmente nesse tema, mas existe uma instância superior a nós que é a justiça. Agora, eu deixo para você, que está nos ouvindo





de casa agora, instância maior do que o poder da Câmara, o poder da justiça é o poder de mobilização da população, a população precisa se mobilizar. Eu escuto muito a população colocar nas redes sociais: ‘ah, o vereador não está fazendo nada’, mas não passa dessa ação, é só isso, é só aquela manifestação nas redes sociais, às vezes, na rua quando [a gente](#) encontra um mais exaltado que vem: ‘olha, você não está fazendo nada e tal’, mas [a gente](#) está aqui trabalhando. Então, eu penso que a população tem que fazer o poder judiciário entender também que isso é importante para ela, eu penso que a população tem que levar isso em consideração. E aí fica aqui, Senhor Presidente e povo de Nova Lima, o meu registro, eu fiz a minha parte, com certeza, o vereador José Guedes fez a parte dele, com certeza, o vereador ~~Maria Ângela Dias Lima Pereira~~ [Peci Campos](#) fez a parte dele e, sem dúvida nenhuma, todos os outros vereadores, o Flávio, o vereador Fausto Niquini, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio. Eu estou ressaltando esses nomes porque éramos vereadores naquela legislatura, nós trabalhamos sim para que essa lei passasse e ela acontecesse, mas [a gente](#) depende da justiça. Eu respeito à justiça, mas eu penso que a população também merece o respeito. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só também aqui fazer coro, infelizmente o que nos resta é só ficar com a indignação. E ressaltar que o Coxinha também solicitou uma audiência pública aqui para tratar da questão do transporte coletivo municipal, eu estive presente também, teve mais um vereador presente que eu não me lembro, Wesley de Jesus, nós tivemos representantes aqui da empresa e pedimos até por uma questão de sensibilidade social de garantia e manutenção de emprego para



esse trocadores. Fica aqui registrada, infelizmente, apenas nossa indignação porque decisão judicial, como dizem, só cumpra-se, mas infelizmente [a gente](#) precisa evoluir muito nessa questão de qualidade do transporte coletivo. [A gente](#) estava discutindo agora, há pouco tempo, a retirada de direito de uma comunidade, e isso é uma retirada de um direito social, de emprego para os trocadores e principalmente também da qualidade da prestação do serviço. Os motoristas estão em situação insalubre, fazendo dupla função, isso é claro, eu não entendo como que os sindicatos, enfim a justiça, não entendem dessa forma, eles estão fazendo dupla função de motorista e trocador, tendo que muitas das vezes acelerar o veículo para fazer a rota para cumprir os horários em decorrência de ter que ficar parando constantemente para dar o troco e sem contar que aqui, na nossa cidade, com as ruas estreitas, o tempo que eles ficam parados nos pontos de ônibus dá reflexo no trânsito também, o engarrafamento. Então, era importantíssimo a Via Ouro aqui, e aí eu não estou fazendo crítica à empresa, de forma nenhuma, mas que ela entendesse, eu sei que ela tem uma determinação judicial, mas que ela pudesse entender que isso vai ser um ganho, um diferencial para a nossa população. Eu acho que aí, levando para o lado da responsabilidade social, não teria nada de mais a empresa, que [a gente](#) sabe que tem uma passagem aqui cara no nosso município, voltasse com os trocadores aqui e fosse pioneiro para o resto do país. Então, só nos resta clamar para a questão de responsabilidade social, espero que um dia as empresas [realmente](#), de fato, tenham a tão falada responsabilidade social. Muito obrigado, Senhor Presidente”.

Senhor Presidente: “só para finalizar esse assunto, não foi dito aqui, quantos ficaram



sem o seu emprego, os trocadores vieram aqui. No Brasil já pensou? Essa lei é federal. O desemprego está aí, quantos milhares de pais de família ficaram desempregados?”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.641/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Bombeiros Civis de Nova Lima e Região. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, queria consultar o vereador Álvaro se eu podia assinar juntamente com ele essa Utilidade Pública. Vejo os bombeiros civis aqui, quero mandar um grande abraço, mas sempre também estou ajudando os bombeiros civis, isso é de grande importância para os bombeiros civis. E principalmente, vereador Kim, ali estão os nossos empregos, pai de família está correndo atrás de outras atividades. Quero parabenizar o PC também por esse lindo trabalho que você vem fazendo à frente dos bombeiros civis. E se você me permitir, vereador, obrigado”. O Senhor Secretário proferiu leitura do Projeto de Lei nº 1.641/2017. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, questão de ordem. Pela presença dos bombeiros civis aqui hoje, queria que o senhor consultasse o Plenário para que se possa pôr esse projeto meu e do vereador Álvaro em votação hoje. Que os bombeiros civis já saíssem daqui sabendo da Utilidade Pública. Pedir o senhor para consultar em primeira e segunda votação, hoje ainda, por favor. Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre...”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, eu queria dizer para os bombeiros civis que estão aqui para que não entendam errado a fala que eu



vou fazer aqui, tá? Eu respeito o trabalho de vocês, tenho convivência com alguns de vocês, mas é uma tristeza esta Casa, quando é interesse de algum vereador, votar projetos sem parecer, sem tramitar pelas comissões. Eu vou dizer para vocês que hoje são interessados nesse assunto, nós votamos aqui uma mudança de horário da reunião da Câmara, sem parecer e sem tramitar pelas comissões. Hoje todos vocês que estão sentados aí, que andam nas ruas, eu tenho certeza que ouvem críticas a todos os vereadores que aqui estão que votaram esse projeto sem passar por nenhuma comissão e sem parecer de nenhuma dessas comissões. Com essa urgência que o vereador Alessandro Luiz Bonifácio está pedindo, que eu respeito, e não é nada contra o vereador aqui, muito antes pelo contrário. O vereador, na minha opinião, ele está correto quando fala da importância dos bombeiros civis para o nosso município. Agora, eu queria entender qual é a diferença, se o projeto é interessante para o município, qual é a diferença de votá-lo hoje ou votar daqui duas, três semanas, passando pelas comissões e tramitando pelos processos que são interessantes e pertinentes ao legítimo processo legislativo? Então, eu virei para vocês primeiro para que vocês entendam que eu respeito o trabalho dos senhores, que eu respeito a magnitude e a importância desse projeto para o que os senhores desenvolvem para a cidade. Mas volto ao Presidente e peço, Senhor Presidente, com todo respeito que eu tenho ao vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que o senhor deixe o projeto tramitar pelas comissões da Casa porque o devido processo legal manda dessa forma. O senhor entendeu? Eu não estou aqui criticando o projeto e sim o nosso trabalho dentro da Casa. Muito obrigado, Senhor



Presidente”. Senhor Presidente: “eu fui alertado aqui, infelizmente não vai poder porque falta o atestado de funcionamento; então, nós vamos agilizar, na próxima reunião, sete dias passam rápido, nós colocaremos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, então, pode ser parecer conjunto das comissões? Vereador, o senhor concorda? Obrigado, vereador”. Senhor Presidente: “vou consultar o Plenário se pode. Consulto o Plenário se pode a solicitação do vereador Alessandro Bonifácio, as comissões fazerem parecer conjunto. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Vereador Flávio de Almeida: “eu só ia ajudar o vereador Silvânio porque eu sou o autor das leis que permitem que os bombeiros funcionem em Nova Lima, todas as leis são de minha autoria. Mas para transparência, tem que ter o prazo mesmo, o vereador tem que ver, ele tem que enxergar esse projeto, ele tem que lutar de perto. E não é crítica nenhuma não, vereador Silvânio, Nova Lima precisa de mais pessoas que abram a boca no momento certo, mesmo que vá correr o risco de ter crítica, mas tem que ter seriedade no compromisso que outra hora assumiram os vereadores. Obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só quero reiterar e agradecer aos bombeiros civis, até na pessoa do Presidente, o PC, pela dedicação que eles têm e o compromisso. E aí eu falo aqui como dirigente do Villa Nova, pelo apoio que vocês sempre nos dão lá quando [a gente](#) precisa, de forma voluntária. Então, eu quero agradecer muito vocês e parabenizar pelo trabalho. Tomara que vocês consigam, através dessa organização que vocês estão fazendo aí de pessoa jurídica e através dessa utilidade pública, ter o devido reconhecimento da nossa



sociedade e dos órgãos competentes. Muito obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereadores, só para informar, eu já tinha comunicado ao PC que lidera a turma dos bombeiros, que hoje apenas o projeto entraria em pauta; não é, PC? E que depois de todo o procedimento correto interno aqui da Câmara, que entraria para votação em Plenário, então, eles já estão cientes desse procedimento interno da Casa. Eu quero só duas informações, primeiro, agradecer aos bombeiros por terem me procurado, por terem usado do nosso mandato para apresentar esse projeto de lei que, com toda certeza, todos os vereadores são testemunhas do trabalho hercúleo que vocês desempenham na nossa cidade, importante colocar, de forma voluntária; não se vê hoje em dia tantas pessoas de bem praticando o bem. Então, eu quero cumprimentá-los e agradecer por terem usado o nosso mandato para correr atrás dessa conquista para vocês. Para que vocês sejam testemunhas desse nosso envolvimento, desse nosso trabalho e vontade em auxiliá-los. Não sei PC, se você já informou para eles ou enfim, trago aqui a notícia de que, em breve, depois de um longo trabalho nosso, vocês vão receber um caminhão do Corpo de Bombeiros para melhorar e muito o trabalho de vocês aqui na cidade. Através desse desempenho, vocês vão poder auxiliar a cidade, às vezes, numa área que ela é deficitária. Então, depois de um longo e tenebroso inverno, em breve, vocês vão receber um caminhão do Corpo de Bombeiros também”. Senhor Presidente: “eu quero nomear o vereador Tiago Tito para substituir o Coxinha, que o Coxinha faz parte da comissão”. O Projeto de Lei nº 1.641/2017 foi encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça e demais comissões. Prosseguindo, o Senhor



Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.638/2017, autoria do Poder [Executivo](#), que “Estabelece Diretrizes Gerais para a Elaboração e Execução da Lei Orçamentária do exercício de 2018 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, questão de ordem. Eu estou vendo o sindicato aqui, o Alisson e o Marcos aqui, tem um projeto de autoria minha, do vereador soldado Flávio de Almeida, vereador Fausto Niquini e vereador Kim do Gás; o vereador José Carlos é o Presidente da Comissão. Eu queria, por favor, Presidente, já venceu o seu tempo de apresentar esse projeto. Por favor, não é, vereador soldado Flávio? Já venceu o tempo. Tudo bem, então vereador, na próxima reunião o projeto já estará em pauta, não é, vereador? Obrigado, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Aproveitando que o vereador Coxinha fez até uma cobrança aqui ao vereador Boi e aí eu queria pedir a gentileza, principalmente dos membros da Comissão de Legislação e Justiça, a questão daquele projeto que nós estávamos discutindo, Presidente, de regularização dos imóveis, que o senhor até iria colocar emenda, retirando os condomínios. Que [a gente](#) pudesse retomar esse projeto, Coxinha, para a pauta porque acho que todos os vereadores já foram procurados por diversas pessoas da cidade, pedindo a continuidade desse projeto, que eu não tenho altruísmo nenhum aqui de ser proprietário de projeto nenhum, pode ser um projeto da Casa, não tem problema nenhum, mas vai beneficiar demais a população de Nova Lima, vai arrecadar recursos



para o município, vai gerar em torno dez milhões de arrecadação para o município.

Então, que [a gente](#) voltasse com esse projeto, por gentileza, para a pauta e o vereador José Guedes, até com muita maestria, vai colocar essa emenda aí para [a gente](#) retirar os condomínios, que eu acho que [realmente](#) está certo, e deixar beneficiando a população mais simples da nossa cidade, principalmente o Jardim Canadá, que é uma região que carece muito dessa legislação. Então, pedir ao vereador Coxinha essa gentileza, se [a gente](#) puder retomar isso na próxima semana, por favor”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Tiago Tito, estive semana passada, estou com um grupo, tem até um morador aqui que é da TV Banqueta, o Fred. O Oswaldo Barbosa Pena II está sofrendo muito, nós precisamos dentro... Vou liberar o projeto sim, mas até vou conversar com vocês depois porque nós precisamos convidar os presidentes de associações, talvez, nós fazermos audiência pública dentro de cada bairro, porque não é só chegar aqui e apresentar o projeto não, é muito séria essa anistia. Eu estava observando o Oswaldo Barbosa Pena, não tem uma praça, não sei como vai ser aquele esgoto, só está prédio, prédio, prédio. Não sei como está sendo a rede pluvial daquele bairro ali, não tem uma praça, não tem um ônibus, não tem nada, uma quadra poliesportiva e só apartamentos. Então, nós precisamos urgentemente talvez dentro desse projeto, vereador, fazer uma audiência pública, mas por bairros, porque é muito séria a questão desse projeto. Eu sei que os bairros mais carentes necessitam disso, é muito sério, mas vamos ter que estudar muito essa anistia aí, ainda mais que o Plano Diretor, até hoje, nada nessa Casa, quatro anos do mandato passado passaram, já vai





para mais um ano e nada do Plano Diretor”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Senhor vereador, acho que o senhor confundiu aí, esse projeto não trata nada de área pública, área institucional, não fala de construções novas, não fala de loteamentos novos, é daquilo que já está posto, já está regulamentado, que já tem imposto predial. Então, na verdade, é uma oportunidade para que os imóveis, principalmente, vou ressaltar, a área da sede do município, a Rua Santa Cruz, Bias Fortes, Jardim Canadá, que por ventura as construções são bem antigas, antes da legislação atual, e aí não conseguem o ‘Habite-se’, não conseguem lavrar a escritura, então, esse projeto trata especificamente disso. E deixar muito claro à população de Nova Lima: não se trata de anistia, para regulamentar, para regularizar, todo contribuinte vai ter que pagar um valor de uma taxa em decorrência daquele potencial construtivo feito a maior que a legislação daquele zoneamento permite. Então, é só para deixar claro isso aqui, não interfere em nada o Oswaldo Barbosa Pena, não vamos fazer essa confusão não porque, daqui a pouco, a população entende de forma equivocada, diferenciada e [a gente](#) aborta um projeto aqui com um cunho social muito grande, que vai trazer desenvolvimento econômico para a nossa cidade e vai regularizar a questão dos imóveis antigos da nossa cidade. Só para deixar esse esclarecimento aqui. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “eu gostaria de bater numa tecla aqui, que há anos a Câmara tem lutado e relutado sobre o imposto do condomínio e o imposto dos bairros, vamos dizer assim, pobres. Não é justo, podem falar o que quiserem do vereador José Guedes, eu não abro mão disso, vou dizer por quê: apartamentos que valem cinco



milhões, dois milhões, três milhões, não podem pagar o mesmo que o Cruzeiro paga, que os Cristais pagam, que as Cabeceiras pagam. A minha emenda é tirar os condomínios deste projeto, é só isso. Eu venho lutando nisso aí porque certas pessoas do mandato passado queriam que fosse global. Não, vai ser por bairro; a minha proposta anterior era por bairro. Agora, já que está relutando, nós vamos discutir, nós vamos colocar aqui em Plenário. As nossas terras são muito valorizadas, todos querem morar aqui em Nova Lima, mas não querem pagar. Eu sou bombardeado o tempo todo por certas pessoas, mas podem vir, que eu estou certo. Nova Lima futuramente, num futuro breve, o minério vai acabar como a mina acabou, em breve, Nova Lima tem que viver dos impostos prediais. Vocês concordam? Na divisa Nova Lima / Belo Horizonte, cerca de cem metros, Belo Horizonte: treze, dez mil por ano; Nova Lima: quatrocentos, quinhentos reais, porque nadava em dinheiro, não tinha crise, ninguém nunca se importou com isso, mas este vereador sempre está falando isso com alguns vereadores. É verdade, Flávio? Você que é o mais antigo aqui juntamente comigo. É um absurdo juntar umas trinta, quarenta pessoas e querer bagunçar a reunião aqui. Quando fala de impostos, o vereador tem que assumir. É isso que vai tirar Nova Lima do buraco. Que não sejam os treze mil, não concordo com treze, dez não, mas tem que ter um estudo, que seja três mil, que seja cinco mil, que seja sete mil, mas quatrocentos reais? Igualar o imposto desse pessoal conosco aqui, principalmente na região aqui, eu não gosto de dizer, não é pobre, região carente. Então, nós podemos colocar sim, não tem problema nenhum, só que não venham tentar bagunçar a reunião aqui que eu coloco para fora



como eu coloquei, a poder de polícia, não vem querer gritar aqui, não querer pagar. Todo mundo quer morar em Nova Lima, aí vai desmatar para o novo condomínio, o novo loteamento, o senhor sabe disso, uma meia dúzia de árvores, eles levantam a lebre e começam a colocar em impressa, colocar em tudo enquanto é canto. Ah, mas quando eles vieram para cá, eles desmataram, meteram o trator, principalmente um empresário lá no Ouro Velho Mansões, antigamente, ele veio reclamar aqui sobre desmatamento, sobre aprovação de loteamento, sendo que ele era o cara que desmatou mais o Ouro Velho Mansões. Eu fui lá, dá vontade até de chorar. Porque eles podem e nós não podemos? Não. Eu não sou contra os melhores de vida não, mas eu tenho que defender o povo mais carente aqui, nós temos obrigação. Vereador Flávio de Almeida: “é só para dar um exemplo, em dois mil e três, nesta Casa, a Odebrecht falada no mundo inteiro, junto com o Vale dos Cristais e a Morro Velho, entrou com um projeto nesta Casa, passou em tempo recorde, não foi estudada nem sequer uma mina lá dentro, um córrego não foi estudado, nem sequer a possibilidade de quantas casas viriam para ali, que situação ficaria ali. Mas a Odebrecht conseguiu, em tempo recorde nesta Casa, dois mil e três. Mas graças ao bom Deus, essa semana eu tive uma boa notícia, está sendo investigado; isso é que torna o país diferente. Obrigado, Presidente”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu queria pedir ao meu amigo vereador Tiago Almeida Tito permitir que eu possa estar junto com você neste projeto, que o nosso Bairro Jardim Canadá tem muitas pessoas com dificuldade. Queria falar, Senhor Presidente, também, o senhor falando, nós temos que preocupar sim com o IPTU, nós temos que preocupar



muito com o IPVA, nós procurarmos também dar muito incentivo ao pessoal que mora nesses condomínios que emplaquem os seus carros em Nova Lima, procuremos um meio para incentivar o pessoal dos condomínios, que eles emplaquem esses carros que eles têm, que venham contribuir com nossa riqueza de nosso município. Esse também é outro projeto que eu tenho, que eu quero trazer para a Câmara, que nós procurássemos esses condomínios, facilitar que eles venham para cá com os carros para trazer nossa riqueza do IPVA também, cinquenta por cento são do nosso município. Meu muito obrigado ao Senhor, Presidente, e aos senhores vereadores”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, fui citado. Só para autorizar o vereador, é claro, com o maior prazer, pode assinar junto. Senhor Presidente, fica esse compromisso, então, da outra reunião [a gente](#) conseguir. Muito obrigado”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.636/2017, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de se afixar em lugar visível lista de profissionais de saúde em estabelecimentos públicos que menciona e dá outras providências”. Em discussão, vereador Flávio de Almeida: “eu queria essa semana parabenizar o vereador Silvânio, quando o cara faz coisa boa, eu parabenizo; faz errado, [a gente](#) dá é porrada mesmo, mas é o nosso estilo. Eu vi o vereador colocando umas placas nas ruas, eu acho que é através desse tipo de exemplo, vereador, que [realmente](#) o poder público acorda, quando vê um vereador numa escada, fazendo um furo, colocando um parafusinho, eu vi que o senhor tem prática no negócio, então, os meus parabéns”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, fui citado. Eu quero



agradecer pela citação, vereador, mas também chamar a atenção para a administração para essa deficiência na sinalização da cidade e também mais uma vez aqui agradecer a TV Banqueta que fez uma cobertura desse nosso trabalho e a partir do momento que fez essa cobertura, o que aumentou de gente pedindo essas placas, não tem quantidade. De qualquer forma, [a gente](#) vai atender todas as pessoas, já que nos preparamos para isso e vamos colocar as placas sim. E continua aqui a minha solicitação para que a prefeitura possa fazer essa revitalização na sinalização tanto horizontal quanto vertical da cidade, que está deficitária ainda que eu entenda as dificuldades que o município tem tido com relação à questão financeira. Muito obrigado, Senhor Presidente. Obrigado, vereador Flávio”. Em segunda e última votação, o Projeto de Lei nº 1.636/2017 foi aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, justificativa de voto: penso que todos os projetos relacionados à saúde devem ser sempre vistos com bons olhos. Eu gostaria de parabenizar o senhor, vereador Silvânio Aguiar, isso tem demonstrado que o senhor tem sido um legislador atento e o senhor pode ter certeza que esse projeto de lei vai facilitar muito aos cidadãos nova-limenses para que eles possam fiscalizar não só as unidades de saúde, mas também os profissionais do quadro. Acho que é importante sim o paciente saber qual médico que está de plantão, qual médico que vai atendê-lo, qual médico que



faltou de serviço naquele dia, acho que é interessante também, tem que ter lá exatamente o plantonista do dia e se tiver faltoso, que esteja lá a falta também. Parabéns para o senhor. Eu gostaria também de parabenizar os bombeiros civis, que toda vez que [a gente](#) chega num evento e vê a presença deles lá, vocês podem ter certeza que isso passa uma tranquilidade para aquelas pessoas que estão ali, e quem está falando isso é um médico, vocês podem ter certeza que eu sei muito bem e vocês do que eu estou falando. Então, parabéns pelo excelente serviço que vocês têm prestado a nossa cidade, Muito obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, na fala do vereador Fausto Niquini. Vereador, eu quero te agradecer pela menção ao nosso projeto. O senhor sabe por que o senhor acompanha lá os meus trabalhos, [a gente](#) faz uma live toda semana, dezoito horas, falando da nossa atuação parlamentar aqui. Quero deixar de público aqui o meu convite, nós já fizemos essa live com secretários, com o prefeito; vou fazer um convite aqui para que possamos fazer essa transmissão ao vivo, discutindo as questões da cidade lá nessa nossa transmissão, se o senhor me der esse prazer, vai ser uma alegria muito grande”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “será um prazer, vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente José Geraldo Guedes, pela ordem. Eu quero aqui, como Presidente da Comissão de Serviços Públicos, como Relator da Comissão de Segurança Pública do Município, e o vereador tem que fazer o seu papel, tem que receber denúncia e tem que ter coragem. Esses finais de semana, terça-feira passada não teve reunião, mas estava aguardando o momento e por várias denúncias que eu tenho certeza que eu recebi e outros vereadores receberam também,



uma coisa muito séria para o município, que dói, os áudios falam assim sobre o pátio de apreensão da Bela Fama: ‘gente, só vinte carros? Está muito pouco, tem que ser pelo menos cinquenta’. A outra responde: ‘isso é a polícia militar, tem que fazer o seu papel, se ela não fazer o papel e ficar prendendo carro, nós não vamos ganhar não’. E outras com palavras que eu quero pedir ao vereador José Geraldo Guedes licença e quero pedir a nós, dez vereadores, como o vereador Silvânio falou aqui no começo, eu esperei o momento, eu acho que nós temos que abrir uma CPI para investigar isso. Isso é muito sério. O cidadão nova-limense para outras pessoas, para o patrão, vamos prender o carro que é para ganhar dinheiro. Gente, olha onde Nova Lima chegou. Isso dói. Então, não quero saber se é dono de ‘a’, se é ‘b’ ou ‘c’. Estou consultando o Plenário aqui, talvez nós dez vereadores, por isso que eu estou pedindo o vereador, tem que ser nós dez vereadores que temos que abrir uma CPI. Isso é muito sério, gente. Isso aí ninguém inventou não, acho que todos vereadores receberam esses áudios aí. Não sei quem que é ‘a’, que é ‘b’, eu sei que nós temos que abrir, se eu estiver errado, alguma outra coisa, uma CPI para analisar esses fatos, investigar esses fatos que são muito sérios. Já recebi: ‘Coxinha, não vou nem sair com o meu carro não, porque se eu parar no Rotativo, se vencer um minuto, se bobear, eles vão levar meu carro para ganhar dinheiro’. Gente, o povo agora não vai poder... E quem vai perder com isso? O comércio, em geral, a cidade toda perde com isso. Então, eu quero consultar o Plenário, Senhor Presidente, com toda...”. Senhor Presidente: “eu gostaria de fazer uma pergunta, se eu não entendi bem, se estacionar nesse Rotativo aí será punido?”. Vereador Alessandro Luiz



Bonifácio: “se vencer, o reboque vem rapidinho. Eles querem ganhar dinheiro no pátio de apreensão da Bela Fama. É isto que eu estou falando com o senhor”. Senhor Presidente: “eu vou voltar lá atrás, é um absurdo esse Rotativo aqui em Nova Lima pagar apenas cinco por cento para a prefeitura, aonde tem um imposto desse no Brasil? No Brasil é o imposto mais alto do mundo. Eu não participei da audiência, eu não pude, eu estava acamado, eu não fiquei sabendo praticamente nada que aconteceu. Eu bato e debato, a prefeitura tem que aumentar esta taxa, a prefeitura precisa de dinheiro. Então, o bacana, não sei quem é o proprietário, não me interessa, porque eu já pedi para informar, mandou representante, então, [a gente](#) não sabe quem é o proprietário direito, pelo menos eu não sei. Então, nós temos que pedir que o prefeito, nós vamos fazer um requerimento verbal, se vocês concordarem, que o prefeito estude uma lei para aumentar a taxa desse Rotativo. Eu não concordo com isso, cinco por cento por quê? Quanto que nós pagamos de imposto? Que isso? O meu carro ficou velho, o IPVA era dois mil e pouquinho, meu carro ficou velho, continua os dois mil e pouquinho, não abaixaram nada, cem mil réis. Pelo amor de Deus. Imposto de Renda é quanto? É vinte e sete e meio ou vinte e sete? Era vinte e cinco, aumentaram para vinte e sete. Então, a Câmara tem que cuidar disso aí. A vereadora Ângela Lima e eu batemos e batemos nisso aí desde o início. Na primeira reunião veio uma representante aqui conosco, a primeira pergunta: quanto será a taxa, o imposto? Cinco por cento. Cinco e meio?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, na minha opinião, o assunto que o vereador Alessandro Luiz Bonifácio trouxe é tão sério quanto o assunto que o senhor colocou. É





lógico e evidente que o assunto que o senhor colocou é muito sério, mas o que ele coloca aqui vai além disso. De certa forma, [a gente](#) percebe que, teoricamente, [a gente](#) não pode garantir nada, até porque é um áudio que está circulando, que [a gente](#) não conhece como ele foi feito, então, nós não vamos discutir isso aqui. Mas é muito sério o que o vereador Alessandro está colocando porque fica claro ali que uma pessoa de certa forma que tem possibilidades de ter um certo apoio lá dentro da polícia. E outra coisa, nós não podemos envolver a polícia aqui porque [a gente](#) não ouviu ninguém da polícia dizer isso, foi um diálogo entre três funcionários ou três supostamente funcionários ali que colocam em cheque a credibilidade desse processo. Eu não sou líder de governo e acredito que o Wesley no momento apropriado o fará, mas eu vou defender o prefeito aqui, que em todas as reuniões... E aí, é por isso, vereador Alessandro Luiz, que eu vou com a maior tranquilidade votar no que o senhor está colocando, porque em todas as reuniões, inclusive em reuniões de comunidade, o prefeito diz: ‘gente, se alguém tem alguma denúncia, que faça diretamente a mim e se eu não resolver que cobrem dos vereadores, nós temos aqui fulano, sicrano e beltrano’. Em todas as reuniões o prefeito tem feito isso. Então, vereador, eu acho que o senhor está certo, nós precisamos apurar isso sim, porque as pessoas que mandaram esses áudios para os nossos whatsapp e facebook, são pessoas que eu acredito que entendem que somos os responsáveis para dar uma resposta para a população, que seja assim: ‘isso aqui é uma farsa, está tudo errado’. Ou que não: ‘olha, nós estamos apurando’. É fazer o papel do vereador que é de fiscalizar a administração. [A gente](#) tem uma outra denúncia muito séria com relação a



veículos na prefeitura e aí, mais uma vez, eu volto a falar: nada contra o prefeito. É uma administração, é um corpo que tem vários secretários e tem um ou outro que pode desviar sim. Eu recebi uma denúncia com relação ao aluguel de veículos que eu estou apurando, eu fui no prefeito, conversei com ele, ele falou: ‘Silvânio, apura’. Aí disseram para mim: ‘a prefeitura tem muito motorista parado’. Eu fui lá, na folha de pagamento, para ver quantos motoristas que a prefeitura tem, são quarenta e quatro motoristas. Então, nós temos que apurar sim, é papel do vereador, queira ou não os secretários, seja ele de administração, seja ele de fazenda, seja ele de educação, seja ele qual for, se vai fazer, faz com transparência. Eu mostro para o senhor, senhor vereador. Esta noite, duas horas da madrugada, eu estava olhando contratos de licitação para aluguel de veículos e eu confesso para o senhor que eu não achei nenhum que tenha um valor próximo ao valor do que foi feito aqui. Vai ser apurado. Gosto muito do prefeito, respeito o prefeito, respeito muito, vou em tudo que ele faz, acho que o prefeito está mudando a cara de Nova Lima, justamente pelo braço forte que ele tem. E é esse braço forte, Senhor Presidente, senhores vereadores, que eu quero ver agir na cidade de Nova Lima para não ter olhos fechados ao que está errado. Aquele áudio [a gente](#) sabe, a voz [a gente](#) conhece perfeitamente quem que é e não vamos aqui, de maneira nenhuma, fazer isso. Quem tem que apurar aquilo ali é a polícia, existem instâncias de direito para fazer apuração daquilo ali. O nosso papel é, enquanto fiscalizador do governo, colocar para o governo o que está sendo feito, e é isso que eu penso que o senhor está pretendendo fazer com essa... Eu não sei se é uma CPI, eu acho CPI muito forte, mas com essa proposta do



senhor aí”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Silvânio, e dentro desta fala dos carros, eu também estou investigando, já tive reclamação. Até elogiei aqui na outra semana, mas depois vi. E tem outra coisa, tem um projeto do vereador Gilson Marques nessa cidade, que todos os carros contratados têm que ser placa de Nova Lima, e os carros contratados estão com placa de Belo Horizonte, seja da Guarda Municipal, que eu observei, seja desses carros contratados da secretaria, e tem um projeto do vereador Gilson que é obrigatório toda empresa que contratar o carro aqui, a placa tem que ser de Nova Lima. Isso também eu vou investigar e nós dois vamos conversar sobre isso, que a empresa vai ter que fazer o emplacamento todo na cidade de Nova Lima”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, primeiro, é tranquilizar a população da nossa cidade, aquela pessoa que vai conduzir o seu veículo, pode sair com o carro de casa tranquilo, sossegado. Tem coisas que nós não podemos deixar de fazer, que é pagar os impostos dos nossos veículos, vamos separar as coisas. Agora, aquele cidadão que não pagou, que está contra aquilo que a legislação manda, ele não tem que sair de casa com o carro mesmo; são duas coisas diferentes. E a outra, que a instituição polícia militar é tão séria, que no primeiro áudio que saiu, ela já está investigando, porque [a gente](#) não pode condenar uma pessoa porque você ouviu um áudio, porque é parecido. Primeiro, você faz uma investigação porque senão [a gente](#) pune pessoas sem saber [realmente](#) se a pessoa fez aquilo. Então, a polícia já está investigando, com toda tranquilidade do mundo, e com poucos dias, nós saberemos a verdade. Agora, a denúncia do pátio é um pouco mais séria, não é o pátio do Bela Fama, porque senão fica parecendo que o Poder



Legislativo está perseguindo o pátio do Bela Fama, não é o pátio do Bela Fama. Eu fiz uma denúncia aqui muito mais séria, há quatro semanas atrás, e a Casa não levou muito a sério, deve ser porque o vereador é do PT, é de oposição, deve ser por isso, deve ser porque não foi tão séria. Eu disse que a bandidagem nos pátios, eu não falei o pátio, momento nenhum, que é um pouco mais sério. Então, a CPI tem que ser sobre os pátios. Depois que eu fiz a denúncia, ao sair daqui, mas eu não tinha tempo, que eu estava indo em direção ao estacionamento, passou uma moto verde com a placa dobrada e disse: ‘oh, vereador, cuidado, viu? A vida termina a qualquer momento’. Eu ri dele porque tem bandido e bandidinho, com toda certeza do mundo, não me assustou, nem queixa eu dei porque se ele tivesse descido do carro ali, eu acho que ele tinha conhecido o potencial de um policial reformado, da minha maneira e com o meu jeito. Mas não me assustou, cheguei em casa, jantei, dormi com um ar de tranquilidade porque, graças ao bom Deus, eu não me misturo com essas pessoas e nem vou ficar assustado. Mas a CPI deve ser para estudar os pátios, documentação e o motivo que alguns pátios não receberam documentação e outros sim. Isso é a seriedade, esse é o compromisso com o resultado. E porque que em dado momento cassou de alguns pátios o alvará, por quê? A denúncia era essa anterior. Para pegar o pátio ali? Eu até tinha batido um papo com o vereador Wesley sobre isso antes e [a gente](#) tinha até chegado à conclusão de valor, três milhões e quinhentos, quatro milhões, algo assim. Mas eu acho que a CPI é, primeiro, o pedido veio no momento oportuno, mas tem que ser os pátios. É porque esse áudio que está circulando a polícia já está investigando, isso é algo de instituição, mas também deve



entrar sim, mas eu queria isso: queria que fossem os pátios, documentação, com todos eles, para não ficar só o Poder Legislativo em um dado momento só com um pátio. Obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu acho que nós temos que ter cuidado, eu sou totalmente contrário a qualquer tipo de perseguição por parte de qualquer poder, mas ressalto aqui as palavras do vereador Flávio no que diz respeito à seriedade do comando da polícia militar, eu tenho certeza que a polícia militar vinculada ao governo do Estado de Minas Gerais vai cuidar disso. Quanto à questão do pátio de apreensão, é outra coisa que eu acho que nós temos que ter cuidado para [a gente](#) não cair no desconhecimento dessa Casa e depois passar um pouco de vergonha por adentrar em matéria que não é de nossa competência. Eu vou explicar, eu não sei se todo mundo tem conhecimento, como funciona um pátio de apreensão. Eu quero abrir um pátio hoje, se eu quisesse abrir um pátio hoje, eu ia na prefeitura, entraria com o alvará de licenciamento do local, a prefeitura ia verificar se o local está ou não apropriado para receber um pátio, me dá um alvará de funcionamento, eu pego esse alvará de funcionamento, levo no Detran que é do governo do estado, e o governo do estado fala se eu tenho direito ou não de licenciar o pátio. Então, quem licencia pátio, quem autoriza um pátio a funcionar ou não é o Detran, órgão vinculado ao governo do estado e não ao governo municipal, o governo municipal dá o alvará. Existia no início do ano, e aí, eu tive conhecimento de dois na época, enquanto eu ainda era chefe de gabinete do prefeito, existiam dois pátios em Nova Lima, um no Campo do Pires e o outro no Jardim Canadá, todos dois pleiteando o alvará para, junto ao governo do



estado, pleitear o licenciamento. Até onde eu tenho conhecimento, o pátio do Campo do Pires tem o alvará de funcionamento, depois foi feito um outro pedido de alvará da Bela Fama, que também foi concedido o alvará, e tem um do Jardim Canadá que não tem o alvará ainda por questões técnicas da prefeitura, questão de uma laje para colocar moto, que não sabe se tem capacidade, uma série de coisas. Ou seja, a prefeitura está limitada tão somente a conceder os alvarás de acordo com se tem viabilidade, se naquele local pode ser implantada uma atividade comercial desta natureza, se a estrutura está apropriada. Agora, quem autoriza ou não o pátio não é competência da prefeitura. Nós estamos aqui tentando fazer uma CPI que é algo muito sério, gente. CPI é o extremo, é investigação de algo muito sério. Então, nós estamos imputando ao [Executivo](#) uma CPI para uma investigação de algo que não é competência dela, que é a liberação de pátios de apreensão. Então, nós vamos fazer o seguinte, se vamos fazer uma CPI, se vai ter voto para fazer esta CPI, então, nós vamos ter que nos ater ao objeto que é competência do Poder [Executivo](#) Municipal, o objeto é alvarás, os alvarás foram concedidos de forma regular ou não foram concedidos de forma regular? É só isso porque pátio de apreensão é polícia militar, e o que eu tenho visto aqui, o que foi discutido aqui da matéria é só objeto de governo do estado. Se tem que investigar o áudio de algum policial que foi ou não, falou ou mandou ou não mandou, isso aí é competência da polícia militar, que é vinculada ao governo do estado. Se foi discutido se houve algum beneficiamento ou não para a liberação de pátio de apreensão, isso é competência do estado, é do Detran, então, não cabe a esta Casa adentrar em matérias que são de



competência do estado. Agora, se for discutir alvarás, aí é outra questão e tem que mudar o objeto do pedido do excelentíssimo vereador Alessandro Coxinha. Quanto à questão da placa dos carros, Coxinha, eu não poderia deixar de ressaltar aqui que os veículos que vieram para Nova Lima, que fique bem claro, não foram para substituir carros de cooperativa, foram para substituir carros do próprio município, carros sucateados. Eu conversava no final do ano com o vereador Gilson que já esteve no Pátio de Obras, eu não sei se eu tive essa conversa com o Soldado Flávio que já fez parte da Segurança, a respeito do Pátio, que o aluguel de veículos hoje é muito mais vantajoso do que a compra do veículo. Um veículo com três meses está sucateado pela prefeitura, sucateado, com um ano... Quando o prefeito assumiu em novembro, ele reformou todos os carros da prefeitura, vários já estão quebrados novamente. O Dr. Juarez bem pontou numa reunião que nós tivemos, que ele tem um levantamento de todos os carros da Guarda, é o menor aluguel da região e o carro da Guarda hoje é mais barato que o carro da polícia militar e da polícia civil, que também são alugados. Olha, nós temos quantos carros? Nove carros da Guarda hoje. A polícia militar tem quantos? Quinhentos, mil, dois mil. Isso o Secretário de Segurança tem um estudo levantado. Então, até esses pontos, gente, nós temos que averiguar as informações que são trazidas para [a gente](#) dar direito ao contraditório, para a outra pessoa falar, para ouvir a outra parte, para que [a gente](#) não venha cometer nenhum tipo de injustiças porque palavras jogadas ao vento, depois é difícil para ser recuperadas, ainda mais agora que nós estamos aí sendo transmitidos pela TV Banqueta, eu mesmo transmito todas as minhas sessões via



facebook. Então, eu acho que nós temos que ter um pouco de responsabilidade com o que é falado aqui e que seja apurado antes de ser trazido para essa Casa, para essa tribuna”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu quero só colocar para o vereador Wesley, vereador, eu não joguei palavras ao vento, eu peguei o contrato que foi feito da prefeitura, eu peguei quantos motoristas são contratados pela prefeitura na folha de pagamento da prefeitura, e tem um número maior de carros alugados do que o número de profissionais que são da prefeitura; esse é o primeiro ponto. Segundo ponto, eu fiz um levantamento de qual é o valor de um aluguel de carro em várias prefeituras, em prefeituras maiores, em prefeituras menores e apurei o valor. E ainda tem um outro ponto, mas aí eu vou deixar aqui para não ser palavras ao vento, eu vou deixar, mas o senhor pode ter certeza que eu fiz isso com muita seriedade e com muito respeito. E para além disso, eu fui primeiro no prefeito para saber dele como eram esses alugueis e como isso estava sendo feito. E o que disseram foi [realmente](#) que os carros das cooperativas tinham uma quilometragem que rodava e que durante um tempo esses carros ficavam ociosos, só que [a gente](#) está falando de quilometragem, o contrato fala de quilometragem. Passou de uma quilometragem x, o valor é outro; esse é um ponto. Segundo ponto, além do valor ser mais alto do que o valor praticado, você ainda tem o motorista e tem o combustível desses carros, não consegui ver lá se tem seguro, se esse seguro está sendo pelo contrato ou se está sendo pela empresa que está alugando esses carros. Então, o senhor pode ter certeza, vereador, que eu não traria esse assunto para cá, de maneira nenhuma, primeiro, se eu não tivesse primeiro conversado com o prefeito





e eu o fiz; segundo, se eu não tivesse apurado o assunto porque palavra depois que sai da boca, voltar para dentro é uma dificuldade que não tem tamanho. Eu fiz isso com respeito à população que eu represento, eu fiz isso com respeito aos mais de sessenta mil eleitores de Nova Lima, eu fiz isso com respeito aos mais de noventa mil moradores da cidade de Nova Lima. E vou te falar mais, vereador, fiz isso com respeito ao prefeito que mais uma vez eu falo com o senhor, eu acredito nele, é um prefeito que oito horas da manhã está na prefeitura trabalhando e se chegar lá meia noite em várias vezes da semana, você vai ver ele ou trabalhando lá ou nas comunidades, igual o senhor participou conosco lá nas Cabeceiras, eram vinte e três horas e vinte e quatro minutos quando terminou aquela reunião. Eu respeito muito esse prefeito e acredito piamente que ele está trabalhando Nova Lima com o maior respeito, com a maior consideração e com a maior lisura possível. Eu ponho a minha mão no fogo pelo prefeito de Nova Lima a qualquer momento e é por isso e só por isso que eu apuro, é para ajudá-lo, é para ser parceiro, é para ser companheiro; fui nele primeiro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu só gostaria que o senhor depois me encaminhasse esse estudo que o senhor fez, porque eu não estou aqui para defender cegamente o prefeito não, nós estamos aqui para fazer apuração, eu acho justo trazer, a função desta Casa é trazer mesmo esses debates, principalmente na fiscalização, que eu sempre defendi, do [Executivo](#). Eu só estou dizendo que nós temos aí um estudo muito bem feito pelos secretários responsáveis, no caso o Secretário de Administração, o Jean Pedrosa, o Secretário de Segurança, Dr. Juarez, que fizeram esses estudos e tiveram o compromisso de buscar o que é melhor.



Por exemplo, o vereador Alessandro Coxinha citou a questão do emplacamento, não tem como você exigir de uma empresa que está registrada em Belo Horizonte, que tem as atividades em Belo Horizonte, que emplaque todos os carros dela aqui, até porque o seguro está constando lá dentro e a troca desse veículo também está constando lá. Hoje ela está com um veículo aqui, amanhã o veículo deu problema, vem um outro veículo para substituir, não é responsabilidade da prefeitura essa manutenção. Então, ela não pode a cada hora que ela colocar um veículo novo aqui, fazer um emplacamento diferente dentro da cidade, até por questão de um bom funcionamento das questões. E não tem como você exigir de uma empresa que ela emplaque todos os carros aqui, tem como [a gente](#) buscar uma sensibilização dela, senão você pode ver a Via Ouro, a Saritur. É tudo aqui? ... todas passar com todo emplacamento para cá. Então, é outra coisa que inviabiliza as atividades econômicas dentro do município”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu vou falar aqui por partes, primeiro, a questão do levantamento que o Silvânio está fazendo e aí eu acho isso muito natural, não tem problema nenhum, faz parte do processo legislativo, nós estamos aqui para fiscalizar, está corretíssimo, tem que dar andamento sim. E aí só uma correção ao vereador Wesley, tem como sim exigir que os veículos sejam emplacados aqui no município, só colocar isso no termo de referência do processo licitatório. Eu acho que o município tem que começar a pensar nisso sim porque se [a gente](#) está falando de arrecadação, [a gente](#) tem que cercar de todas as formas a arrecadação para o município. Se você vai pagar um valor que inclusive está parecendo que é um pouco maior que o



mercado e deve ter suas justificativas, assim espero, para uma empresa que já é de Belo Horizonte, que pelo menos ela tenha o pagamento de um tributo que é o emplacamento aqui e o IPVA sendo recolhido no município; isso é o mínimo que eu acho que poderia ser feito. Mas de toda forma, eu acho que aí [a gente](#) deveria, Silvânio, se você me permitir em conjunto com você, [a gente](#) fazer uma análise também, é claro que [a gente](#) sabe que tem quarenta e quatro motoristas, servidores concursados que precisam ter ocupação dentro da função de motorista. Me assusta falar que em três meses os carros estão sucateados, para mim é Hulk que está dirigindo esses carros, porque ninguém aguenta em três meses você sucatear um carro novo, aí vai ficar complicado mesmo, carros antigos tudo bem, mas até para [a gente](#) acompanhar isso também. Mas de toda forma, [a gente](#) tem que ser um defensor aqui também da prestação de serviço das cooperativas daqui da cidade que geram emprego aqui para a nossa cidade e pode ser uma desoneração de gastos com folha de pessoal também, que o município sofre com isso hoje. Então, enfim, é uma série de análises, que eu acho que o governo está muito aberto a nos mostrar todos os estudos, que [a gente](#) possa fazer uma análise na balança do que está sendo benéfico ou não. Encerrada essa parte, quero ir na questão do pátio de apreensão que é tema disso aqui, independente de áudio ou não, Flávio falou muito bem, por mim pode prender os carros todos que forem parando aí, se tiver irregular, joga tudo para cima da rampa aí e leva lá para o pátio de apreensão, está certo, isso vai inibir o tráfico de drogas, sem dúvida nenhuma, que a maioria dos carros que estão trafegando aí de forma irregular, principalmente motos infelizmente, servem para uso



do tráfico. O meu carro, eu saio de casa, eu confiro iluminação dele, documento está em dia, eu não vou ter risco de ter o meu carro apreendido. Então, por mim, pode apreender todos que estiverem irregular. Agora, foi colocado aqui que não tem como o município fazer interferência na concessão do pátio, e o pior que tem, porque o que acontece? A grande discussão aqui em Nova Lima, e aí eu não estou fazendo defesa a pátio nenhum, é o refúgio que está no pátio, que seria leiloado. O pátio do Jardim Canadá recebeu um alvará, o pátio do Campo do Pires recebeu um alvará, e depois esses alvarás foram cassados, retirados ou excluídos, não sei a palavra correta, e isso interfere no período de concessão, no pedido de concessão junto ao Detran. Então, quanto mais você retardar a emissão do alvará, você favorece o outro pátio para que ele possa ter, e isso ocorreu, infelizmente isso ocorreu, [a gente](#) sabe que isso teve sim, tiraram lá do Jardim Canadá, tiraram do Campo do Pires. E eu falo do Campo do Pires com a maior tranquilidade porque é de um amigo meu, de um nova-limenses aqui da cidade, foi emitido para ele um alvará provisório, além de tudo. Mas enfim, eu quero que se resolva essa questão do pátio, principalmente porque ali naquele local é um poço de dengue, e é uma área nobre que pode ser inclusive utilizada para construção de unidades habitacionais ali também ou uma praça esportiva. Mas eu acho importantíssimo, Coxinha, e aí eu te parablenizo aqui, da abertura sim dessa CPI. Qual o problema, quem não deve não teme, se não teve nada irregular, não vai se constatar nada na CPI, agora, nós estamos aqui é para trabalhar, abre essa CPI, que nós vamos investigar se isso está certo ou não. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “eu estou sendo maleável aqui com os vereadores falando



fora de pauta, mas nós não podemos, nós podemos combinar que a partir de semana que vem, deixar para o findar de todos os processo aqui, os requerimentos, o vereador falar, porque fica cansativo, repetitivo. Eu estou ajudando, colaborando”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, são só alguns pontos. Quando o vereador Silvânio fala do levantamento que ele está fazendo, esse levantamento não são os carro da Guarda não, é outro levantamento, é um outro contrato. Sobre o pedido de CPI do vereador Alessandro Bonifácio, pode pedir sem dúvida nenhuma sobre pátios porque a autorização passa pela cidade quando se diz sobre o alvará. E um pouco mais além, quando [a gente](#) fala do passivo do pátio antigo, então, continua sendo pátio de apreensão, porque esses pátios vão receber o passivo, que é de três milhões e meio a quatro milhões. Então, a CPI é algo legítimo e pode ficar sossegado com a consciência do senhor, a CPI é sobre os pátios mesmo. Conversei semana passada com três delegados que fazem isso no estado e todos eles acham a mesma coisa que [a gente](#) acha aqui. Então, o pedido do senhor é legítimo, pode contar com este vereador”. Senhor Presidente: “eu gostaria de salientar sobre aquela imundície lá próximo ao CAIC, tem vinte e quatro anos e meio que eu brigo com aquilo ali. Foi dito aí pelo vereador que ali é um foco de dengue e [realmente](#) é. Ali, naquela região, já morreram três pessoas com dengue, inclusive uma de dezesseis anos com dengue hemorrágica. E o Bairro Padre Oswaldo Barbosa Pena hoje é um dos melhores bairros em Nova Lima, praticamente no centro da cidade e tem que conviver com aquela imundície ali, tudo de ruim tem ali, o visual. Já cansei de falar com o prefeito, é um terreno maravilhoso, nós não estamos precisando de terreno? Não vou



alongar mais, eu bato nessa tecla tem vinte e quatro anos e meio, antes da dengue, nem existia a dengue. É pelo fato de... Eu ia falar uma coisa aqui, mas vou deixar. São os roubos que havia ali, roubos, eu estou ciente disso, lá atrás, não estou dizendo atualmente não; roubavam-se motores, pneus. Então, quando a pessoa ia buscar o carro, o carro estava pelado. O que é isso, gente? Que cidade é essa? Nova Lima é muito grande para acontecer isso”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, vereador Tito, lá no Jardim Canadá, já está funcionando ilegal e está prendendo os carros mesma coisa, sem ter licença, sem nada, lá no Jardim Canadá. Está sim, Flávio. Está prendendo, outro dia eu estive lá, semana passada. Não, está levando lá para o Jardim Canadá, perto do Verdemar, estive lá outro dia, vi com meus próprios olhos, tinha um pessoal até trocando pneu lá, Flávio. Entendeu? Isso que eu estou falando, estive lá, conversei com o pessoal, acho que está precisando de uma liberação do Detran. Está levando carro para lá e prendendo lá, eu estive lá, entendeu? Gostaria que eles organizassem primeiro para fazer o serviço feito, não tem liberação do Detran; viu, Flávio? Vereador Flávio de Almeida: “só explicar para o senhor, eles tinham o alvará e a prefeitura cassou o alvará deles, mas está tudo certo com o Detran. A [gente](#) esteve lá numa reunião, está tudo certinho, o problema é que a prefeitura cassou o alvará, aí a polícia rodoviária federal e a polícia militar estão com dificuldade do pátio, pode ter sido alguma coisa assim de eles terem guardado o carro de um dia para o outro”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu até fui desacatado por um cara lá, um policial da polícia federal esnobou de mim”. Vereador Flávio de Almeida: “aí já não pode, aí já



está errado”. Vereador José Carlos de Oliveira: “o cara esnobou da minha pessoa, mas eu deixei passar para lá. Depois eu fui no pátio para outra coisa e tem muitos carros lá presos. Pode ir lá olhar, que tem carro lá preso”. Vereador Flávio de Almeida: “são os veículos que já estavam lá”. Vereador José Carlos de Oliveira: “não, Flávio, me desculpa falar, o pessoal estava lá, a rampa estava lá, todo mundo estava lá. Semana passada que começou, já tem até balança para pesar carro, pesar caminhão. Está bem?”. Vereador Flávio de Almeida: “agora, sobre o desacato que o senhor sofreu, o senhor tem que tomar as providências”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu vou tomar sim, eu estou indo lá na...”. Vereador Flávio de Almeida: “porque o senhor é autoridade dentro da cidade”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim, e fazendo bonito na nossa cidade. Muito obrigado”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, o senhor vai colocar em votação a criação da CPI, mas qual é efetivamente o escopo, o objeto? Qual que é?”. Vereador Flávio de Almeida: “o que o vereador mencionou”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “pois é, qual? Para ficar claro para todo mundo”. Vereador Flávio de Almeida: “para todos, para todos os pátios. É isso que o senhor quer saber?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não. Vamos aprovar aqui ou não a CPI, qual que é o objeto da CPI?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “posso sugerir?”. Vereador Flávio de Almeida: “pode”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a questão da regulamentação dos pátios de apreensão do Município de Nova Lima, averiguando a devida isonomia da emissão dos alvarás de funcionamentos”. Vereador Flávio de Almeida: “isso aí, fechou”. Senhor Presidente: “a



solicitação foi de qual vereador? Alessandro, Flávio”. Vereador Flávio de Almeida: “minha não porque envolve um áudio que envolve, por enquanto, entre aspas, uma instituição que eu pertença”. Senhor Presidente: “sim, o senhor está certo”. Vereador Flávio de Almeida: “então, não seria nem ético da minha parte participar, mas vou estar em todas as reuniões, mas não é de minha autoria não porque eu quero participar”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam com a solicitação do vereador Alessandro Bonifácio permaneçam como estão. Nove votos favoráveis. Que luta para chegar em requerimentos”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Fausto Niquini Ferreira encontra-se ausente do Plenário no momento da votação. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer ao Senhor Prefeito Municipal e ao Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos a verificação urgente das redes de água e esgoto que passam na divisa da Sede do Nacional com a residência situada à Rua Lauro Magalhães Santeiro, 36, Bairro Chácara dos Cristais. Em discussão, Senhor Presidente: “eu quero dizer que ontem nós tivemos uma reunião com cerca de setenta moradores do Bairro Chácara dos Cristais. Aquela obra ali é uma novela. Eu volto a frisar novamente: o Vítor não faz milagres, o Vítor trabalha; ontem eu falei isso na reunião lá. Já que demorou, eu quero fazer um relato que eu não poderia deixar, a história é o seguinte, há dez anos atrás, o ex-prefeito





Carlinhos foi lá e destruiu o posto médico e destruiu a nossa sede praticamente, e prometeu na época de eleição que seria um posto maravilhoso, seria uma sede maravilhosa. Eu não posso aceitar que um prefeito vá lá e destrua, destruiu a sede que era o ganho do Nacional Futebol Clube, time amador sofrido, e destruiu o nosso posto e largou para lá, um irresponsável. Aí, veio o senhor Cassinho e prometeu a obra em seis meses, juntamente com a comunidade, eu estava lá, que terminaria a obra em seis meses. Cassinho, a prefeitura fez uma ação lá muito pequena e atrasaram quatro medições; as medições foram atrasadas por sujeira política porque o dinheiro não era da prefeitura, eu consegui com a Dra. Ivana, através do TAC, três milhões e pouco para a obra. Então, a prefeitura ficou com pirracinha e atrasou a obra até o último dia do Cassinho. E a prefeitura continua pagando aluguel numa casa que não é apropriada para o nosso posto médico, que lá residem quinze mil pessoal. Eu não posso silenciar, as portas do Nacional toda vida foram abertas para todos os candidatos, não interessa para [a gente](#) lá da diretoria, dos conselheiros, qualquer um político usava a nossa sede e a resposta é esse tapa na cara. Eu levei a proprietária da construtora lá no Cassinho, ele falou assim: ‘eu posso liberar para a senhora trinta mil’. Eu falei assim: ‘ela não vai pegar esse dinheiro não’. Trinta mil numa obra de três milhões? Aí nós relutamos e tal, fomos embora. Passado um mês, voltamos lá, ele falou: ‘não tenho um real para colocar naquela obra’. Uma obra que a prefeitura destruiu. Aí Deus me ajudou, que eu gosto muito daquele povo lá daquela região, gosto, sou Nacional, não gosto de ver covardia, má vontade política, não gosto. Fui na Dra. Ivana, ela liberou os três milhões, aí veio,



atrasaram quatro medições de sacanagem, sendo que o dinheiro não era da prefeitura. Venha o Cassinho com os funcionários da época me desmentir. Ali está sentado um diretor do Nacional, é até bom, que é a minha maior testemunha hoje nessa reunião. Então, é isso aí. Ontem o Vítor foi lá e prometeu, vai ser parcelado, agora vai sair a sede e vai sair o nosso posto médico. Ele vai colocar certa quantia lá mensal, prometeu para a construtora que não vai atrasar mais porque se atrasar... Ela ontem, se não tivesse feito o acordo, ela ia embora, quem ia ficar prejudicada seria a nossa região lá, a cidade porque o Nacional faz parte da cidade. E esses anos todos, a diretoria que desembolsa o dinheiro para bancar o Nacional, este vereador também ajuda muito senão o Nacional já tinha acabado, o futebol. A nossa sede era o lazer daquele povo da região. Destruí e deixei para lá. Então, é uma covardia que fizeram com o povo daquela região, o senhor Carlinhos iniciou e o senhor Cassinho terminou. Eu não posso deixar, esse requerimento é de semana passada, não houve a reunião, então, eu estou fazendo aqui para eu ficar documentado. Saúde é prioridade”. Requerimento aprovado por nove votos. 2) A autoria do vereador José Guedes: Requer ao Senhor Prefeito que seja providenciado um quebramolas na Rua Winston Churchill, próximo ao nº 345, Bairro Cabeceiras. Aprovado, nove votos. 3) A autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que instale, o mais rápido possível, mais uma lixeira na Rua Goiás, Bairro Matadouro, nesta cidade. Aprovado, nove votos. 4) A autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que providencie a implantação de uma vaga (ou o número que se entender



necessário) de estacionamento em frente aos Bancos Santander e Bradesco, no centro da cidade, destinada exclusivamente a portador de necessidades especiais. Aprovado, nove votos. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Senhor Presidente, perdão, eu quero agradecer o senhor por ter colocado os meus dois requerimentos logo em seguida. Eu vou ter que me ausentar agora, tenho uma audiência no fórum, então, só para justificar”. Senhor Presidente: “justificado”. 5) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal que a prefeitura proceda um estudo para verificar a possibilidade de emissão de novas licenças para ambulantes. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “justificativa: hoje todas as pessoas que vão pedir alvará de licença, um ambulante, com o número de desempregados que está no município, a pessoa quer vender um churrasquinho, quer vender uma água, uma cerveja, quer vender um tapete, uns serviços artesanais que quer fazer, não está conseguindo a licença, o alvará. Então, o meu pedido é que o [Executivo](#) faça um estudo e comece a liberar esses alvarás. As pessoas querem trabalhar e com esse número de desempregados, então, a alternativa eles estão querendo um jeito de trabalhar e ficam com medo de fiscal na rua apreender as mercadorias deles, que eles com tanto suor... Então, que a prefeitura faça um estudo para que voltem a fornecer os alvarás”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu só vou mencionar aqui, eu tive uma discussão, uma discussão não, chegamos a falar sobre o assunto com a ex-secretária Roseane, e ela fez uma alegação quanto à questão dos alvarás da falta de uma legislação municipal que fala sobre o assunto. Inclusive, eu já pedi ao pessoal do meu gabinete para estudar um



projeto de lei para regularizar a situação porque a prefeitura não pode dar o alvará porque não tem legislação própria para dar o alvará para ambulante. Então, eu acho que poderia ser até da Casa mesmo um estudo de uma lei, o meu gabinete já está estudando isso, mas a Casa poderia estudar um projeto de lei que pudesse ser inclusive assinado por todos no intuito de [a gente](#) regularizar a situação dos ambulantes na cidade”. Senhor Presidente: “eu fui informado aqui que isso aí é ação do [Executivo](#), não pode partir da Câmara. Se ele fizer lá, nós votaremos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tinha pedido a fala. Vereador, eu fiz um requerimento, deve ter no máximo dois meses, que é exatamente muito parecido com o do senhor, mas de qualquer maneira, eu acho que o senhor deve sim, eu vou votar a favor do requerimento do senhor. E com relação à liberação de alvarás para ambulantes, a Lei 123, vereador, que o senhor muito bem conhece, que fala especificamente sobre o microempreendedor individual, ela trata sim desse assunto e com certeza, se a prefeitura quiser, inclusive com a implantação da Casa do Empreendedor, que [a gente](#) veio lutando por ela aí há muito tempo e tal, penso que é uma forma de regularizar sim esses profissionais. De qualquer forma, eu tenho trabalhado nisso. Ontem eu estive no Sebrae, [a gente](#) até noticiou isso, estive no Sebrae com o responsável por essa área aqui para tratar desse assunto e penso que [a gente](#) precisa sim tratar disso com muito respeito ao cidadão”. Vereador Flávio de Almeida: “eu ia falar da lei, mas o vereador já falou, ela existe, ela é real. Mas o que ocorre hoje, hoje não, não é privilégio deste governo não, do governo passado também, é um pouco mais sério, vereador Alessandro, eles não aceitam que as



peças façam protocolo, que aí é um crime porque você tem que aceitar o protocolo do seu contribuinte, depois você responde que não pode. Mas o que está ocorrendo, que não é hoje, já é do governo passado, é o de não aceitar nem sequer o cidadão fazer o protocolo, fazer o pedido. Então, vereador, eu acho que primeiro [a gente](#) deveria dizer para o pessoal que eles têm que fazer cumprir a lei aceitando-a, que é o de aceitar o protocolo, que é o mínimo, que até cobram uma taxa. Olha para você ver como a coisa é mais séria. Então, é pedir que o governo aceite que as pessoas façam esse protocolo, não dizendo para essas pessoas não em seus direitos, e depois esse requerimento do senhor é baseado em uma lei estadual, que o vereador Silvânio mencionou bem, ela já existe, ela é real”. Senhor Presidente: “protocolo é direito de qualquer cidadão em qualquer sentido”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu quero que inclua aqui no meu requerimento para fazer um estudo em cima da lei, não é isso, vereador Silvânio? Lei 123. Obrigado, vereador Silvânio”. Requerimento aprovado por oito votos. 6) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família da Sra. Geralda Pereira Marques, moradora da Rua Nossa Senhora das Dores, nº 143, Bairro Cruzeiro, pelo seu falecimento no último dia 21 de maio de 2017. Em discussão, Senhor Presidente: “eu quero dizer que a Câmara tem como costume, as pessoas que conseguem viver cem anos, sempre [a gente](#) tem o carinho de homenagear. As pessoas, às vezes, nem sabem disso. Eu já homenageei seis pessoas com mais de cem anos. Hoje o senhor João Ferreira, ex-funcionário da prefeitura, tem cento e quatro anos e está lúcido. Ontem casou um senhor



com cento e dois anos, vocês viram na televisão. A gente tem que respeitar os mais velhos, os tempos mudaram, e você está de parabéns, parabéns para você. Principalmente na época de eleição, faltando três meses, é um inferno o idoso ser candidato nessa cidade, ‘ele está velho’. Eu fico com medo é de falar que eu roubei, que eu matei. Quem sabe eles não vão nem chegar na minha idade? Então, tem uma pessoa que na época de eleição fica falando num bairro aí, no Matadouro: ‘ah, o José Guedes é velho’. Sendo que ela estava fazendo campanha para um ex-vereador mais velho que eu, incoerência. Então, a idade não voga nada desde que a pessoa cumpra a sua obrigação. Então, sempre eu respeitei os mais velhos e a coisa mais bonita que tem é o carinho com o idoso. Outro dia caiu uma senhora ali, uma mocinha foi lá, pegou, acudiu, isso é bonito demais. E quantas vezes passam jovens, veem a pessoa caindo, sendo atropelada, faz que não vê para não atender”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, é dizer que o senhor está forte. O senhor ganhou a eleição sem sair de casa, o senhor estava de muleta. Que poder de voto é esse? Olha para o senhor ver”. Senhor Presidente: “verdade”. Vereador Flávio de Almeida: “não é isso?”. Senhor Presidente: “verdade”. Vereador Flávio de Almeida: “se eu chegar na sua idade com esse poder de voto. Com a perna machucada, de muleta. Está de parabéns, o senhor fez uma campanha bacana”. Senhor Presidente: “com relação à muleta, o tiro que eu tomei covardemente no joelho, eu agradeço muito o pessoal que juntou na minha campanha, o pessoal me ajudou demais, que é duro você, faltando três meses para uma eleição, não poder praticamente levantar da cama. E, às vezes, eu fui em alguns comícios, mas morrendo



de dor. Então, foi uma covardia tremenda, mas Deus sabe o que faz”. Requerimento aprovado por oito votos. 7) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda dos moradores da Regional Noroeste, que seja encaminhada ao DNIT a solicitação de colocação de radares na BR 356, no quilômetro 35,5, nos dois sentidos e ainda, se possível, com passagem elevada para travessia de pedestres. Em discussão, vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Só para ter celeridade no processo, vereador, o senhor podia trocar ali porque lá não é de responsabilidade mais do DNIT, lá agora é da Via 040. É só uma sugestão, eu não vou discordar nem concordar com o senhor; no meu ver, lá é da Via 040 e seria mais produtivo se o senhor mandasse para lá, mas é só uma observação mesmo, tá?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Silvânio, lá não pertence à 040 não. O Flávio até conhece a região; não é, Flávio?”. Vereador Flávio de Almeida: “o que o vereador Silvânio quer passar é porque quando fez a licitação passou-se para a Via 040, inclusive os radares de toda a rodovia. É a 040 ou a via de Ouro Preto? Se for a via de Ouro Preto não é a 040 não”. Vereador José Carlos de Oliveira: “via de Ouro Preto”. Vereador Flávio de Almeida: “não, é a 356”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Itabirito, indo para Itabirito”. Vereador Flávio de Almeida: “é 356”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perdão, vereador, o senhor está coberto de razão”. Vereador José Carlos de Oliveira: “nada, sem problema. Já é”. Vereador Flávio de Almeida: “é porque lá é a BR 356”. Requerimento aprovado por oito votos. 8) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda dos



moradores da Regional Noroeste, que seja instalado um consultório dentário para atendimento à população no Jardim Canadá, podendo inclusive ser implantado diretamente no PSF. Aprovado, sete votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento, Fausto Niquini não está presente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. A moção de pesar do ex-vereador Ailton Otinha, com a permissão de Fausto, eu gostaria de assinar com ele”. 9) Autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer à Mesa Diretora envie moção de pesar que visa transmitir votos à família enlutada da Sra. Alda Efigênia Amaral. Senhor Presidente: “eu combinei aqui com o assessor do vereador Fausto Niquini que eu gostaria de assinar, ele prontamente me atendeu. Fui amigo, quando vereador aqui, do Otinha e continuo sendo amigo dele, uma pessoa muito boa, família honrada em Nova Lima e eu tive o prazer de conhecer a sua mãe, uma pessoa maravilhosa, uma pessoa que lutou o tempo todo pela família. E ele concedeu também que o senhor assinasse”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “quero pedir ao vereador Kim do Gás se eu posso assinar também, por ser meu grande parceiro o Ailton Otinha, funcionário público”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “concedido”. Requerimento aprovado por sete votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tenho requerimento aí?”. Senhor Presidente: “não”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu quero fazer um verbal, tá?”. Senhor Presidente: “sim”.

10) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Poder [Executivo](#) que tome as devidas providências para que seja reformada a praça central de Honório Bicalho, tendo em vista que os jardins e os bancos se encontram danificados, bem como os





passeios. Aprovado, sete votos. 11) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto:

Requer ao Poder [Executivo](#) que tome as devidas providências para que sejam realizadas as reformas necessárias nas lixeiras localizadas na Rua Santa Cruz, Bias Fortes, em torno da Praça Bernardino de Lima, ao longo da Avenida José Bernardo de Barros, bem como a instalação de novas lixeiras, tendo em vista que o número das mesmas é insuficiente. Aprovado, oito votos. Senhor Presidente: “eu gostaria também de fazer um requerimento verbal, que o prefeito tome providências no sentido de aumentar a taxa do Rotativo, atualmente pagam somente cinco por cento, que é um absurdo, não existe isso em lugar nenhum. A prefeitura, nos dias atuais, tem que procurar arrecadar que seja um centavo, as pequenas taxas tornam-se grandes porque é muita irregularidade em Nova Lima, as pessoas, às vezes, não cumprem com sua obrigação, então, a prefeitura tem que arrecadar. Volto a frisar, o minério vai acabar um dia, como a Mina do Morro Velho acabou. Eu sou do tempo que a Mina do Morro Velho tinha sete mil e quinhentos funcionários, hoje tem o que? Acho que menos de mil”. Aprovado, oito votos. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “na verdade, eu vou fazer duas moções de aplausos no mesmo requerimento, mas eu tinha dois requerimentos, então tá. Que a Casa providencie moção de aplausos pela passagem dos vinte e cinco anos de criação e existência da Paróquia de São José Operário, na região de Honório Bicalho, Santa Rita, Nova Suíça, Bela Fama, Alto do Gaia, Nossa Senhora de Fátima e Paulo Gaetani, na pessoa de seu Pároco, o Padre Fernando Geraldo da Silva, na Praça Maria Alves Leocádio, 268, no Bairro Honório Bicalho. Senhor Presidente, como são duas moções de aplausos, se o senhor



me permitir, eu vou fazer as duas juntas, eu acho que a gente vota junto, é mais produtivo, não é isso mesmo? Senhor Presidente “ok, ok”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e a outra é uma moção de aplausos à Escola Estadual Utramig, unidade Nova Lima, na pessoa da sua diretora, a senhora Claudinéia, na Rua 32, nº 36, no Bairro Oswaldo Barbosa Pena. A primeira moção de aplausos já fica bem caracterizada o porquê e a segunda eu acredito que eu deixei bem claro no início da reunião aqui, a gente participou lá da mostra de trabalhos dos alunos lá, e a gente viu a responsabilidade e o profissionalismo da escola. São esses dois requerimentos, Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “posso assinar com Vossa Excelência?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “por favor, quem quiser, está aberto. Ele vai assinar junto só o da escola ou o senhor quer dois juntos?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “os dois”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, beleza”. Senhor Presidente “o vereador Silvânio concedeu que o vereador Wesley de Jesus assine juntamente com ele”. Requerimentos aprovados por oito votos. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, eu queria fazer dois requerimentos verbais aqui, por favor. Primeiro, solicitar à Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras, estou vendo até o Juninho aqui da Secretaria Municipal de Obras, que realize a manutenção da viela denominada Rua Éden, próximo ao nº 145, no Bairro Honório Bicalho, a manutenção asfáltica ou até a colocação, no caso, de um cimento lá, cimentar essa viela. Justificativa: nessa viela residem várias famílias, inclusive, um morador cadeirante e a cadeira não consegue transitar devido a tantos buracos no acesso até as residências no



local. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, eu tenho uma solicitação dessa lá no Pátio de Obras, que a gente fez direto lá, que ainda não foi atendida, o senhor me permite assinar junto com o senhor esse requerimento? Vereador Tiago Almeida Tito: “com o maior prazer”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e fazer coro e pedir porque lá realmente esse cadeirante principalmente precisa mesmo dessa melhoria”. Requerimento aprovado por oito votos. Vereador Tiago Almeida Tito: “e o último aqui, que seja encaminhada por essa Casa uma moção de aplausos a todos os servidores da Escola Municipal Emília de Lima. Eu estive lá hoje junto com o Silvânio e o vereador Coxinha para o início da Escola de Tempo Integral e vi a qualidade das condições de infraestrutura da escola; escola inclusive que eu tive a honra de estudar. Então, encaminhar uma moção de aplausos a todos os servidores, em especial à Diretora Érica, pela qualidade da estrutura da escola, da manutenção da escola e também pelo início da Escola de Tempo Integral que vai beneficiar a comunidade da Rua Nova”. Em discussão, Senhor Presidente: “eu gostaria de salientar aqui que eu solicitei do prefeito que ele mudasse o horário das reuniões, principalmente as reuniões nas escolas. Eu tenho quase que obrigação de chegar aqui sete, sete e meia, a reunião às sete horas não dá para o vereador comparecer. Então, a partir de agora, ele vai mudar o dia de acordo com a agenda dele lá e eu até agradei porque, às vezes, a gente gosta de participar. Não é só participar das coisas ruins não. Eu acho que o melhor projeto em Nova Lima, atualmente, é o tempo integral, por quê? As mães podem deixar tranquilamente os meninos na escola, desafoga as creches, nós temos poucas creches, o objetivo é esse. E



na hora de tomar tiroteio aí, quer que o vereador vai. Então, na hora dos bônus também, o vereador gostaria de participar. É isso que eu tinha para dizer”. Requerimento aprovado por oito votos. Senhor Presidente: “apesar de o pessoal do corpo de bombeiros já ter se retirado, as pessoas já se retiraram, eu gostaria de parabenizar e homenagear o corpo de bombeiros, que é um serviço duro, arriscado e eles estão sempre ali. Teve um vereador que citou, acho que foi o Fausto, quando a gente vai em alguns eventos, eles estando lá, realmente, é diferente. Não só para apagar fogo, quantas vezes o Sindicato lá, pessoas passando mal, uma pessoa enfiou um pé no buraco, é até meu amigo, meu funcionário aqui, teve que ir para o hospital, o bombeiro deu total cobertura. Então, eles estão de parabéns. Encerramento: agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Bom dia ou boa tarde. \_\_\_\_\_